

1878 a 1881

Registers
of
the
General

Post
Office
n^o 6

1878-79-80 & 81.

Socia de 1901. Isha do Sal, 21 de maio de 1901.

Administracão
do concelho

Do seu R^º P^rº f. Parochia & Ista Fr.
da Igreja.

Isha do Sal.

N. 38

Na Administracão do concelho.

Extracto:

Após & ista aparição,
foste batizada a uma determinada
e sua h^o o Gomariz Guad, sogra who
a volta de dizer unha - she com a
seus pais, que eran, uns custos fiduciarios
do concelho Realino Rodriguez, filha de
Ricardo Matto - Santa Francisco
& Santos, heur com uns custos
dous atestados, e da ditta o ruim
Realino - seu é natural & ista she.

Padre do concelho
Alvamundo José Vazquez

23
878
875

Isha de servir este libro para nelle se han-
jar os assentos de baptismos solemnemente
administrados nista frequencia de noiva semis-
pa das Igrejas da illa do Sal, e leva no fin
o competente termo de encerramento -
Sal, marzo 17 del 1848

O concego, José Pedro Delgado -
organis faromeo

Delgado

Número 1 - Ontem hui a um dia do mês de Março do anno de mil
Euphemia filha de autocantos setenta e oito, nascida em 18 de fevereiro de
1888, no concelho da mesma e diocese de Cabo Verde, baptizou solemnemente um indivíduo
da ilha de São Vicente - de sexo feminino, a quem dei o nome de Euphemia - e que
nascceu, nessa freguesia e concelho referidos, a 10 de setem-
bro de anno proximo transacto, pelas seis horas da manhã;
filha legítima de Luiz Antônio Nunes e Cláudia Almeida,
naturais, aquele de São Tiago, e esta d'esta ilha de São Vicente,
residentes na mesma, seus parochianos, proprietários; neta
paterna de Rafael Nunes Silva e Maria Jorge Silva, e ma-
terno de Petronilha da Cruz. Foi madrinha, D. Francisca de
Jesus Ascensão, solteira, e padrinho em baptizado co-
mo sei ser a mesma. É para constar lauroi em duplicado co-
lo brinco que depois de ser bido e coroado perante a ma-
drinha, comigo e assinou. Era ut supra.

A madrinha:

José Pedro Delgado, parócho encomendado.

Número 2 - Ontem hui a um dia do mês de Março do anno de mil
Cicero, filho de que autocantos setenta e oito, nascido em 18 de fevereiro de
1888, no concelho da mesma e diocese de Cabo Verde, baptizou solemnemente um indivíduo do
dia de São Vicente - sexo masculino, a quem dei o nome de Cicero - e que nas-
ceu, nessa freguesia e concelho referidos, a hui de Janeiro
do anno corrente, pelas duas horas da manhã; filho legítimo
de Luiz Antônio Nunes e Cláudia Almeida, naturais,
aquele de São Tiago, e esta d'esta ilha de São Vicente, resi-
dentes na mesma, seus parochianos e pro-
prietários; nato paterno de Rafael Nunes de Silva e Ma-
ria Jorge Silva, e materno de Petronilha da Cruz.
Foi padrinho o padre Manoel Antônio de Brito Lima,
e madrinha, D. Maria da Conceição Souza Martins, solteira e pro-

prictaria, os quais todos sei serem os proprios - E para constar lavrei em duplicado este termo que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos comigo e assignam - Era ut retro.

O padrinho: Maria Encucia Lusa e Martins
Antonio de Britto Lima.
José Pedro Delgado, parochio encomendado.

Número 3 - Aos trinta e um dias do mês de Março de anno de mil e novecentos setenta e oito, nessa igreja parochial de São José da ilha das Dornas da ilha do Sal, concelho da Vila Franca do Campo da mesma e diocese de Cabo Verde, baptisei solemnemente um individuo de sexo feminino, a quem dei o nome de Anna - e que nasceu, nessa freguesia e concelho referidos, a dez de julho do anno passado, pelas seis horas da manhã; filha legítima de José Alves e Cunha Comes d'Offeneca, naturais, aquelle de Portugal, e esta desta ilha do Sal, recibidos nessa freguesia de nossa senhora das Dornas, residentes na mesma, seus parochianos e proprietários; neta paterna de Maria Alves e materna de Anna Comes d'Offeneca - Trípadrinho, Joaquim José Panet Anna, solteiro e maritimo, e madrinha, D. Adelaide Vera Cruz, solteira, os quais todos sei serem os proprios - E para constar lavrei em duplicado este termo que depois de ser lido perante os padrinhos comigo não os assignam - Era ut supra -

José Pedro Delgado, parochio encomendado.

Número 4 - Aos trinta e um dias do mês de Março de anno de mil e novecentos setenta e oito, nessa igreja parochial de legítimo de São José, nossa senhora das Dornas da ilha do Sal, concelho da Vila Franca do Campo da mesma e diocese de Cabo Verde, baptisei solemnemente um individuo de sexo masculino, a quem dei o nome de Henrique - e que nasceu, nessa freguesia e concelho referidos, a dez de novembro do anno passado,

pelas três horas da tarde; filho legítimo de Marcelo Thomé da Rocha e Margarida Póvoa da Cruz, naturais ambos de São Vicente, recibidos nessa freguesia de nossa senhora das Dornas, residentes na mesma, seus parochianos e mercenários, neto paterno de Sabina Martins, e materno de Maria Firmino - Trípadrinho, António Lima Vera Cruz, solteiro e funcionario publico, e madrinha D. Adelaida Vera Cruz, solteira, os quais todos sei serem os proprios - E para constar lavrei em duplicado este termo que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos comigo não os assignam - Era ut supra -

José Pedro Delgado, parochio encomendado.

Número 5 - Aos trinta e um dia do mês de Março de anno de mil e novecentos setenta e oito, nessa igreja parochial de legítimo de São José, nossa senhora das Dornas da ilha do Sal, concelho da Vila Franca do Campo da mesma e diocese de Cabo Verde, baptisei solemnemente um individuo de sexo masculino a quem dei o nome de Cândido - e que nasceu, nessa freguesia e concelho referidos, a dez d'agosto do anno proximo transacto, pelas nove horas da manhã; filho ilegítimo de Ana Matias Sancha da Matta, natural desta ilha, residente na mesma, parochiana da freguesia respectiva e mercenaria; neta materna de António de Laranjinha e Maria Sancha da Matta - Trípadrinho, Francisco Barboza, solteiro e carpinteiro, e madrinha Joana Baptista, solteira, e proprietária, os quais todos sei serem os proprios - E para constar lavrei em duplicado este termo que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos comigo não os assignam por não saberem escrever - Era ut supra -

José Pedro Delgado, parochio encomendado.

Número 6 - Aos trinta e um dias do mês de Março de anno de mil e novecentos setenta e oito, nessa igreja parochial de nos-

Dolga

sa senhora das Dores da ilha do Sal, concelho da mesma
e diocese de Cabo-Verde, baptizai solenmente um in-
dividuo do sexo feminino, a quem dei o nome de - Pa-
ra - e que nasceu, nesta freguesia e concelho referidos,
a dez de fevereiro do anno proximo passado, pelas tres
horas da manhã; filha illegitima de Engracia Monteiro
de Boa Vista, residente nesta ilha do Sal, parochi-
ana da freguesia respectiva, e mercenaria; neta mater-
na de Josephina Monteiro - Foi padrinho, António Si-
mas Vera Cruz, solteiro e funcionario publico, e madri-
nha, D. Maria da Conceição Simas Vera Cruz, solteira,
as quais todas sei serem os proprios - E para constar la-
vrai em duplicado este termo que depois de ser lido e con-
ferido perante os padrinhos comigo não o assignarei -
Era ut retro -

José Pedro Delgado, parocho encomendado.

Número 7 Nos trinta e um dias do mes de Março do anno
Fernando, filho de mil autocentos setenta e oito, nesta igreja parochial
illegitimo de Igreja de nossa senhora das Dores da ilha do Sal, concel-
ho da mesma e diocese de Cabo-Verde, baptizai solen-
mente um individuo do sexo masculino, a quem dei
o nome de - Fernando - e que nasceu, nesta fregue-
zia e concelho referidos, a vinte de marco do anno cor-
rente, pelas cinco horas da tarde; filho illegitimo de

~~Individual~~ Thereza Helena, natural d'esta ilha, residente na mes-
ma, parochiana da freguesia respectiva e mercenaria;
outro, ~~individual~~ neto materno de Helena Maria - Foi padrinho, Fer-
nando Marques, solteiro e mercenaria, e madrinha,
do hojo a He 43º António Pinto, solteiro e mercenaria, as quais todos
sei serem os proprios - E para constar lavrai em
duplicado este termo que depois de ser lido e confe-
rindo perante os padrinhos comigo não o assignarei
por haverem dito não saber escrever - Era ut supra -

José Pedro Delgado, parocho encomendado

Número 8 Nos trinta e um dias do mes de Março do anno de
Cyrillo filho de mil autocentos setenta e oito, nesta igreja parochial do
gabinete de Igreja de nossa senhora das Dores da ilha do Sal, concelho da
mesma e diocese de Cabo-Verde, baptizai solenemente
e lavrai de um individuo do sexo masculino, a quem dei o no-
me de - Cyriello - e que nasceu, nesta freguesia e con-
celho referidos, a dez de março do anno passado, pelas
seis horas da manhã; filho legitimo de António Faro
Barboza e Francisca Gomes Monteiro, naturais, aquelle
de Boa Vista, e esta de esta ilha do Sal, residentes e rece-
bidas nesta freguesia de nossa senhora das Dores, seus
parochianos e mercenários; neto paterno de Xepheira Far-
o Barboza, e materno de João de Deus Catao e Jeronima
Gomes Catao - Foi padrinho, Cyriello Faro Barboza, sol-
teiro e carpinteiro, e madrinha, Maria Catao Barboza, ca-
zada, as quais todas sei serem os proprios - E para
constar lavrai em duplicado este termo que depois de
ser lido e conferido perante os padrinhos, vai assig-
nado só por mim por haverem dito não saberem es-
crever - Era ut supra -

José Pedro Delgado, parocho encomendado

Número 9 Nos vinte e um dias do mes d'abril de mil ou-
manel filho de mil autocentos setenta e oito, nesta igreja parochial de nossa senhora
illegitimo de Igreja das Dores da ilha do Sal, concelho da mesma e diocese
relativa ilha de Cabo-Verde, baptizai solenemente um individuo do se-
nhor - do masculino, a quem dei o nome de - Manuel - e que
sei serem os proprios, nesta freguesia e concelho referidos, a vinte de mar-
ço de 1888/1889, ou de corrente anno; filho illegitimo de Carolina Maria Leo-
nora, d'esta ilha, residente na mesma, parochiana da fí-
guera respectiva e mercenaria; neto materno de Maria Leo-
nora - Foi padrinho, Thomaz António Brás, solteiro e
mercenario, e madrinha, Olinda Maria Monteiro, solteira e mer-
cenaria, as quais todas sei serem os proprios - E para cons-
tar lavrai em duplicado este termo que depois de ser lido e con-

perante os padrinhos comigo não o assignam —
Era ut retro.

José Pedro Delgado, parocho encomendado.

Número 10 — Os vinte e um dias do mês d'abril do anno de mil
setenta e setenta e oito, nessa egreja parochial de nos-
sra da conceição de Bura, na senhora das Dores da ilha do Sal, concelho da
mesma e diocese de cabo-verde, baptizei solenme-
mente um individuo do sexo feminino, a quem dei
o nome de Maria Silva o nome de — Freira — e que nasceu, nessa freguesia
e concelho referidos, a sete de novembro do anno pro-
messo transacto, pelas seis horas da manhã; filha te-
nente dum individuo do sexo feminino, a quem dei
o nome de Benjamim Nunes da Silva e D. Caroli-

na Maria Silva Nunes, ambos naturaes d'esta ilha,
na mesma residentes, parochianos da freguesia res-
pectiva, nessa recebidos e proprietarios; neto paterno
de António Nunes da Silva e D. Libânia Roza Nunes,
e materno de Roza Maria Silva — Foi padrinho, An-
tonio Souza Machado junior, solteiro, e madrinha, D.
Maria da Conceição Souza Martins, solteira e proprie-
taria, os quais todos sei serem os proprios —
E para constar laevai em duplicado este termo que
depois de ser lido e conferido perante os padrinhos,
comigo o assignam — *Era ut supra*

Os padrinhos Antônio Souza Machado Justicier
D. Maria Souza Martins

José Pedro Delgado, parocho encomendado.

Número 11 — Os vinte e um dias do mês d'abril do anno de
mil setenta e setenta e oito, nessa egreja parochial
de nossra da conceição de Bura, na senhora das Dores da ilha do Sal, con-
cilio de João José al de nossra senhora das Dores da ilha do Sal, con-
quistado e Antónia solemnemente um individuo do sexo masculino, a quem
dei o nome de — Antônio — e que nasceu, nessa freguesia
e concelho referidos, a quinze d'agosto do anno

passado, pelas tres horas da manhã; filho legitimo de Jo-
á e Antonia Roza Fortes, na-
15 de maio d'ultimo, aquelle d'esta ilha, e esta de Boa Vista, residen-
tes nessa ilha do Sal, parochianos da freguesia respectiva

ora mesma recebidos e mercenários; neto paterno de Jo-
á e Antonia Roza Fortes, e materno de Antônio Maurílio e Roza Leonor Fortes —
Foi padrinho, José de Sousa Santos solteiro e empregado
particular, e madrinha, Maria da Silva e Mello, solteira
e mercenária, os quais todos sei serem os proprios —

E para constar laevai em duplicado este termo que de-
pois de ser lido e conferido perante os padrinhos, não as-
signa comigo um d'elles por declarado não saber escre-
ver — *Era ut supra* —

O padrinho José de Sousa Santos

José Pedro Delgado, parocho encomendado.

Número 12 — Os tres dias do mês de maio do anno de mil auto-
lândico fui de contas setenta e oito, nessa egreja parochial de nossa se-
gunda de São Roque das Dores da ilha do Sal, concelho da mesma e
diocese de Cabo Verde, baptizei solemnemente um indi-
viduo de sexo masculino, a quem dei o nome de Ca-
cilda da Rocha — dito — e que nasceu, nessa freguesia e concelho referi-
dos, a dez de março do corrente anno, pelas dez horas
da noite; filho legitimo de São Roque das Dores
e Maria Cecília da Rocha, naturaes ambos de Santo Antônio,
recebidos na freguesia de nossa senhora do Rosário, na mas-
ma ilha, residentes nessa ilha do Sal, parochianos da fregue-
sia respectiva e mercenários; neto paterno de São Roque das Dores
e materno de João Guterme da Rocha e Cecília
Pereira da Graça — Foi padrinho, João Ramos Bar-
ros, casado e mercenário e Maria Batão Barros, casada
e mercenária, os quais todos sei serem os proprios —

E para constar laevai em duplicado este termo que devoi
de ser lido e conferido perante os padrinhos comigo não o

Delgado

assignam por haverem dito não saber escrever - Era ut
rebus

José Pedro Delgado, parocho encomendado -

Número 13 Aos dezenove dias do mês de maio de anno de mil
seuão filho legítimo autocentos setenta e oito, nesta igreja parochial de nos-
sa senhora das Dores da ilha do Sal, concelho da mes-
ma, e diocese de Cabo Verde, baptisei solemnemente
Maria Rosa Delgado, um individuo do sexo masculino, a quem dei o no-
me de João - e que nasceu, nessa freguesia e con-
celho referidos, a vinte e nove de março do anno
corrente, a uma hora da noite; filho legítimo,
de Manuel Agostinho Lopes e Maria Rosa Delgado,

naturais, aquelle de Santo Antão, e esta d'esta i-
lha do Sal, residentes nela, parochianos da fregue-
sia respectiva, na mesma receberdos, e mercenários;
neto paterno de Agostinho Lopes dos Reis, e Barba-
ra Fortes Figueira, e materno de Rosa Domingas da
Cruz - Foi padrinho, Mauricio dos Reis Pires e Ro-
za Machailla de Lima, casados e mercenários, os quais
todos sei serem os proprios - E para constar laorei em
duplicado este termo que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, vao assignado só por mim por
haverem declarado não saber escrever - Era ut supra -

José Pedro Delgado, parocho encomendado -

Número 14 Aos dois dias do mês de junho de anno de mil auto-
Valeriano fi- centos setenta e oito, nesta igreja parochial de nossa se-
nhora legítimo de sacerdote das Dores da ilha do Sal, concelho da mesma e
diocese de Cabo Verde, baptisei solemnemente um indi-
viduo Luís de sexo masculino, a quem dei o nome de
Joaquina Soa - Valeriano - e que nasceu, nessa freguesia e con-
celho referidos a quinze de março do anno corrente, pe-
las quatro horas da manhã; filho legítimo de Nicolau
Rodrigues e Luísa Joaquima Soa, naturais elle d'esta

ilha do Sal, e ella de Boa Vista, parochianos da fregue-
sia de nossa senhora das Dores d'esta ilha; receberdos
na mesma e nela residentes e mercenários; neto paterno
de Maria das Dores Rodrigues, e materno de Miguel An-
tonio Ramos e Joaquina Soares da Graça - Foi padrinho,
Manuel Henrique de Barros, solteiro e mercenario, e madri-
nha, Margarida da Cruz, casada e mercenaria, os quais
todos sei serem os proprios - E para constar laorei em du-
plicado este termo que depois de ser lido e conferido pe-
rante os padrinhos, só um d'elles assina comigo por
não saber escrever outro - Era ut supra -

Opadrinho - M. H. Barros

José Pedro Delgado, parocho encomendado -

Número 15 Aos nove dias do mês de junho de anno de mil auto-
Valeriano fi- centos setenta e oito, nesta igreja parochial de nossa se-
nhora das Dores da ilha do Sal, concelho da mesma, e
Marcel de Carvalho, diocese de cabo-verde, baptisei solemnemente um in-
dividuo e Maria das Dores do sexo feminino, a quem dei o nome de - São-
Dores Oliveira - nra - e que nasceu, nessa freguesia e concelho referidos,
a vinte e tres de janeiro do anno corrente, pelas cinco ho-
ras e quinze minutos da manhã; filha legítima de José Marcel de Carvalho
e Maria das Dores Oliveira, esta de Boa Vista, e a-
quelle de santo Antão, residentes e receberdos nessa fregue-
sia de nossa senhora das Dores, e parochianos da mes-
ma; neta paterna de Marcel Andrade de Carvalho e
Joanna Dias d'Alfonseca, e materna de António Coimbra
d'Albion - Foi padrinho, e madrinha, D. Maria Ma-
tividade Gardiner Martins, solteira e proprietaria, a qual
sei ser a propria - E para constar laorei em duplo-
do este termo que depois de ser lido e conferido peran-
te a madrinha vai assignado por mim e por elle -
Era ut supra - D. Maria Matividade Gardiner Martins
A madrinha:

José Pedro Delgado, parocho encomendado -

Número 16 — Os nove dias do mês de Junho do anno de mil oitocentos setenta e oito, nesta egreja parochial de noiva legitima de Josephina senhora das Dores da ilha do Sal, concelho da mesma Antonina da Costa, e diocese de Cabo-Verde, baptisei solemnemente um individuo do sexo feminino, a quem dei o nome de Maria, e que nasceu, nesta freguesia e concelho referidos, a quarto d'abril do corrente anno, pelas duas horas da tarde; filha ilegitima de Josephina Antonina da Costa, natural d'ela ilha, residente na mesma, parochiana da freguesia respectiva e mercenaria; neta materna de Antonina da Costa — Foi padrinho, Francisco Alves, solteiro e proprietário, e madrinha D. Izabel de Jesus Abraão, solteira, os quais todos sei serem os proprios — E para constar lavrei em duplicado este termo que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos comigo e assignam — Era ut supra —

Os padrinhos — Izabel Jesus Abraão

Francisco Augusto Alves
José Pedro Delgado, parochio encomendado

Número 17 — Os vinte e oito dias do mês de Julho do anno de mil Benjamim filho bento centos setenta e oito, nesta egreja parochial de noiva legitima de Marcos senhora das Dores da ilha do Sal, concelho da mesma Antonio da Rosa e diocese de Cabo-Verde, baptisei solemnemente um individuo e Joaquima duz do sexo masculino, a quem dei o nome de Benjamim, e que nasceu, nesta freguesia e concelho referidos, a dez de Junho do anno corrente, pelas duas horas da manhã; filho legitimo de Marcos Antonio da Rosa e Joaquima da Silva Brito, naturais, esta de Boa Vista, e aquelle d'esta ilha do Sal, residentes e recebidos nesta freguesia de noiva senhora das Dores, parochianos da mesma e proprietários; neto paterno de Joaquima Rosa Forte, e materno de Mauricio José de Brito e Cunha da Silva Brito — Foi padrinho, João Tavares da Rocha, solteiro e empregado particular, e madrinha, D. Camilla Gouveia

Santos Almeida, solteira e proprietária, os quais todos sei serem os proprios — E para constar lavrei em duplicado este termo que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, não o assigna só a madrinha por não saber escrever — Era ut supra — Camilla Gouveia de Almeida.

O padrinho — João Tavares da Rocha
José Pedro Delgado, parochio encomendado

Número 18 — Os vinte e oito dias do mês de Julho do anno de mil oitocentos setenta e oito, nesta egreja parochial de noiva senhora das Dores da ilha do Sal, concelho da mesma e diocese de Cabo-Verde Justina C. de, baptisei solemnemente um individuo do sexo feminino, a quem dei o nome de Beatriz, — e que nasceu, nesta freguesia e concelho referidos, a oito de fevereiro do anno corrente, pelas seis horas da manhã; filha ilegitima de Peraphina Justina Coira, natural de Boa-vista, residente nesta ilha do Sal, parochiana da freguesia respectiva e mercenaria; neta materna de Justina Coira — Foi padrinho, João Baptista Fortes, solteiro e mercenário, e madrinha, Maria do Livramento Soares, solteira e mercenaria, os quais todos sei serem os proprios — E para constar lavrei em duplicado este termo que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, comigo não o assignam por haverem declarado não saber escrever — Era ut supra —

José Pedro Delgado, parochio encomendado

Número 19 — Os vinte e oito dias do mês de Julho do anno de mil oitocentos setenta e oito, nesta egreja parochial de noiva senhora das Dores da ilha do Sal, concelho da mesma e diocese de Cabo-Verde Martins e Maria verde, baptisei solemnemente um individuo do sexo masculino, Pedroinha da Cruz, a quem dei o nome de Fructuoso — e que nasceu, nesta freguesia e concelho referidos, a trinta e um de março do anno corrente, pelas onze horas da manhã; filho legitimo de Boaventura Martins e Maria Petronilha da Cruz, ambos naturais d'esta ilha, residentes na mesma, parochianos da freguesia

respetiva, na mesma recebidos e mercenários, neto paterno
de Francisco Joaquim Martins e Joaquina Martins, e ma-
terno de Petronilha da Cruz - Foi padinho, Fructuoso Antônio
da Rocha, soldado e proprietário, e madrinha, joaquina da Sil-
va Brito, casada e proprietária, os quais todas sei serem as
proprias - E para constar lavoei em duplicado este termo que
depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, vai assig-
nado por mim e pelo padrinho por ter declarado a madri-
nha não saber escrever - Ora ut retro -

O padrinho: Frateloso Antônio da Pachá
foi Pedro Delgado, parocho encomendado -

Número 20. Os vinte e cinco dias de mês d'agosto do anno de mil
Gregorio filho Mr. autocentos extenta e outo, nesta igreja parochial de nossa
Senhora de Joaninha das Dores da ilha de São Miguel, concelho da mesma,
na freguesia de Cabo Verde, baptizai solemnemente com in-
unica dividuo do seu masculino, a quem dei o nome de Gre-
gorio — queixa, primeiro na ordem do nascimento,
que teve lugar, nesta freguesia e concelho referidos, a
vinte e oito de Julho do anno corrente, pelas horas ho-
ras da noite; filha illegitima de Joana Maria Cas-
sina, natural desta ilha, na mesma residente, paro-
chiana da freguesia respectiva e mercenaria; neta
materna de Maria Casimira — Foi padrinho, Grego-
rio da Cruz Marques, solteiro e mercenário, e madri-
nha, Paulina Sabina, solteira, as quais todos sei-
rem os proprios — E para constar farei em depili-
cando este termo que depois de ser lido e conferi-
do perante os padrinhos, não assigna comigo só a
madrinha por haver dito não saber escrever — Pra
ut supra —

O padrinho Gregorio da Cunha
Joé Pedro Delgado, parocho encarregado

...
José, filho legítimo de contos setenta e oito, nascido na paróquia de Nossa Se-
nhora da Conceição, freguesia das Flores da ilha do Fogo, concelho da mesma e diocese
de Cabo Verde, baptisei solenmente um indivíduo do sexo mas-
culino, a quem dei o nome de - José - e que nasceu, no
dia vinte e oito de Julho
do anno corrente, pelas duas horas da noite; gêmeo, se-
gundo na ordem do nascimento; filho legítimo de Juan-
na Maria Caemaria, natural desta ilha, na mesma re-
sidente, paroquiana da freguesia respectiva e mercenária;
neto materno de Maria Caemaria - Foi padrinho, José Caem-
aria, soldado e mercenário, e madrinha, Isabel Maria do Car-
mo, soldada e mercenária, as quais todos sei serem os pro-
prios - E para constar tive em duplicado este termo que
depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, comigo
não o assignam por haverem declarado não saber escrever -
Era ut supra -

José Pedro Delgado, parroco encomendado -

Número 22 Mais dezoito dias do mês de setembro do anno de mil e -
Anna filha de Joaquim setenta e oito, nascida egreja parochial de nosso senhora
grande de joa - das Dores da ilha do Sal, concelho da mesma, e diocese de
quima Monturo Cabo Verde, baptisei solememente um individuo de sexo
Almeida - feminino, a quem dei o nome de Anna - e que nasceu
nesta freguesia e concelho referidos, a tres de maio do anno
corrente, pelas duas horas da tarde; filha illegitima de Jo-
aquima Monturo Almeida, natural d'esta ilha, residente na
mesma, parochiana da freguesia respectiva, e mercenaria; neta
materna de Joaquim Ribeiro Almeida e Teófipa Monturo Al-
meida - Fepadinho, Vicente Monturo, casado e mercenário,
e madrinha, Isabel Monturo Almeida, solteira e mercenaria;
as quais todos sei serem os proprios - E para constar havei
em duploado este termo que depois de ser lido e conferido
perante os padrinhos comigo naõ e assignam por naõ sa-
berem escrever - Era ut supra -

José Pedro Delgado, parroco encomendado —

Delgado

Número 23 - Aos vinte e dois dias do mês de setembro do anno de mil oitenta e nove filha de cento e cinqüenta e oito, nessa igreja parochial de noiva senhora das virtudes da Virgem da ilha do Sal, concelho da mesma e diocese de Cabo Verde, baptizou solemnemente um individuo do sexo feminino, Maria -

a quem deu o nome de - Maria - e que nasceu, nessa freguesia e concelho referidos a vinte e quatro de Dezembro do anno passado, pelas dez horas da noite; filha ilegítima de Isabel da Cruz Thomas, de Boa Vista, residente nessa ilha do Sal, parochiana da freguesia respectiva, e mercenaria; neta materna de Francisca da Cruz Thomas - Foi padrinho, Valentim Rodrigues, solteiro e mercenário, e madrinha, Maria da Luz Barros, solteira e mercenaria, os quais todos sei serem os proprios. E para constar laivai em duplicado este termo que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, vai hâm comente, por mim por havarem dito não saber escrever. Era ut reto.

José Pedro Delgado, parocho incommendado.

Número 24 - Aos vinte e dois dias do mês de setembro do anno de mil oitenta e nove filha de cento e cinqüenta e oito, nessa igreja parochial de noiva senhora das virtudes da Virgem da ilha do Sal, concelho da mesma, e diocese de Cabo Verde, baptizou solemnemente um individuo do sexo masculino, Luiz -

a quem deu o nome de - Luiz - e que nasceu, nessa freguesia e concelho referidos, a vinte e quatro d'agosto do anno corrente, pelas cinco horas da tarde; filho ilegítimo de Amalia Sancha da Matta, natural d'esta ilha do Sal, residente na mesma, parochiana da freguesia respectiva, e mercenaria; neto materno de António do Livramento e Maria Sancha da Matta - Foi padrinho, João d'Almeida Tito, solteiro e maritimo, e madrinha, D. Margarida Amalia Barros, solteira, os quais todos sei serem os proprios. E para constar laivai em duplicado este termo que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos comigo o assignarei. Era ut supra.

Os padrinhas Margarida e Isidória Berrocos

João d'Almeida Tito

José Pedro Delgado, parocho incommendado.

Número 25 - Aos vinte e dois dias do mês de setembro do anno de mil oitenta e nove filha de cento e cinqüenta e oito, nessa igreja de noiva senhora das virtudes da Virgem da ilha do Sal, concelho da mesma, e diocese de Cabo Verde, baptizou solemnemente um individuo do sexo masculino, Luís Brito -

a quem deu o nome de - Joaquim - e que nasceu, nessa freguesia e concelho referidos, a vinte e oito de Janeiro do anno corrente, pelas seis horas da manhã; filho legítimo de Otávio el Abreu e Carmelinda Ferreira Brito, naturais ambos desta ilha, residentes na mesma, parochianos da freguesia respetiva, nella recebidos e mercenários; neto paterno de António Ingles, e materno de Manuel Ferreira Brito e Luísa Maria do Nascimento - Foi padrinho, Alfredo do Carmo, solteiro e funcionário publico, e madrinha, Bernardo de Jesus Maravio, solteira e mercenaria, os quais todos sei serem os proprios. E para constar laivai em duplicado este termo que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, vai só assignado por mim, por havarem dito não saber escrever. Era ut supra.

José Pedro Delgado, parocho em commissão

Número 26 - Aos vinte e dois dias do mês de setembro do anno de mil oitenta e nove filha de cento e cinqüenta e oito, nessa igreja parochial de noiva senhora das virtudes da Virgem da ilha do Sal, concelho da mesma e diocese de Cabo Verde, baptizou solemnemente um individuo do sexo masculino, António -

a quem deu o nome de - António - e que nasceu, nessa freguesia e concelho referidos, a obreço d'agosto do anno corrente, pelas cinco horas da manhã; filho ilegítimo de Eufémia Maria, de Boa Vista, residente nessa ilha do Sal, parochiana da freguesia respectiva, e mercenaria; neto materno de António Maria Domingos e Luísa Maria - Foi padrinho, João Almeida Tito, proprietário e maritimo, e madrinha, Baltina da Cruz Silva, solteira e mercenaria, os quais todos sei serem os proprios. E para constar laivai em duplicado este termo que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, só não o assigna a madrinha por ter dito não saber escrever. Era ut supra.

Padrinho -

José Pedro Delgado, parocho encomendado -

Número 27 — Oros vinte e don diae do mes de setembro do anno de mil
duzentos e setenta e oito, nessa egrija parochial de noiva
egristina de sua senhora das Dores da ilha do Gal, concelho da mesma e diocese
de São Francisco de Cabo Verde, baptisei solemnemente um individuo do sexo feme-
nino, Quarto e oitavo anno, a quem dei o nome de Emilia, e que nasceu, nessa fregue-
ria Montiro queira e concelho referidos, a um d'agosto do anno corren-

Ramos — te, pelas seis horas da tarde; filha legitima de António Fran-
cisco ^{de 28-IV-99} e Ana Maria da Conceição Ramos, naturais, aquele de
Montiro, e a este Montiro Ramos, natural, aquela de
sant Nicolau, e esta de Baa-Vista, digo, desta ilha do Gal, re-
sidente na mesma, parochianas da freguesia respectiva, e nella
recebidas; neto paterno de Francisco Quarto Patrício e Maria
Lemos d'Affonseca, e materna de Juliana Maria de Jesus. —
Foi padrinho, António de Souza Machado junior, solteiro, e
madrinha, D. Maria da Conceição Souza Martins, solteira e
proprietaria, os quais todos sei serem os proprios. — E para con-
tar lavrei em duplicado este termo que depois de ser lido e con-
ferido perante os padrinhos, comigo o assignam — Era ut
supra.

Os padrinhos Maria Conceição Souza Martins

António Souza Machado

José Pedro Delgado, parocho encomendado -

Número 28 — Olos vinte e nove dias do mes de setembro do anno de
mil duzentos setenta e oito, nessa egrija parochial de nos-
sa senhora das Dores da ilha do Gal, concelho da mesma,
Maria dos Santos e diocese de Cabo Verde, baptisei solemnemente um indi-
viduo do sexo masculino, a quem dei o nome de Firmino
e que nasceu, nessa freguesia e concelho referidos, a de-
soto de mais do anno corrente, pelas quatro horas da tarde;
filho illegítimo de Maria das Santos, natural d'esta ilha, na
mesma residente, parochiana da freguesia respectiva, e mer-
cenaria; neto materno de Urbina Matos. — Foi padri-

padrinho, António Ferreira Martins, solteiro, e madrinha, Olga-
thilde Francisca Trabel, solteira, os quais todos sei serem os
proprios. — E para constar lavrei em duplicado este termo que
depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, só não as-
signa comigo a madrinha por haver dito não saber escrever.
Era ut supra.

Padrinho — António Ferreira Martins
José Pedro Delgado, parocho encomendado -

Número 29 — Olos sete dias do mes d'outubro do anno de mil duzen-
tos setenta e oito, nessa egrija parochial de nossa senhora
do Illegítimo de das Dores da ilha do Gal, concelho da mesma, e diocese
de Rita Ignex Carvalhal de Cabo Verde, baptisei solemnemente um individuo do
sexo masculino, a quem dei o nome de Francisco, e que
nasceu, nessa freguesia e concelho referidos, a vinte e dois
do anno corrente, ao meio dia; filho illegítimo de Rita
Ignex Carvalhal, natural de Baa-Vista, residente nessa i-
lha do Gal, parochiana da freguesia respectiva, e merce-
naria; neto materno de Ignex Carvalhal. — Foi padrinho,
Gregorio da Cruz Margues, solteiro e mercenário, e madi-
nha, D. Maria Rosa Silva, solteira, os quais todos sei se-
rem os proprios. — E para constar lavrai em duplicado es-
te termo que depois de ser lido e conferido perante os pa-
drinhos, comigo o assignam — Era ut supra.

Os padrinhos: Gregorio da Cruz e Margues

Maria Rosa Silva

José Pedro Delgado, parocho encomendado -

Número 30 — Olos quinze dias do mes d'outubro do anno de mil
duzentos setenta e oito, nessa egrija parochial de nos-
sa senhora das Dores da ilha do Gal, concelho da mes-
ma, Ferreira Brás, e diocese de Cabo Verde, baptisei solemnemente um
individuo de sexo feminino, a quem dei o nome de Julia-
Maria Furtado, e que nasceu, nessa freguesia e concelho referidos, a doze
de junho do anno corrente, pelas sete horas da manhã;

filha legítima de Manuel Ferreira Brito e Paschalina Maria Fortes, naturais, elle de Boa Vista, e esta desta ilha do Sal, residente e recebidos nesta freguesia da noiva senhora das Dores, parochianos da mesma, e elle carpinteiro; neta paterna de Simephorosa Martins, e materna de António Gomes Catão e Maria Rosa Fortes — Foi padrinho, Antônio Simplicio Oliveira, funcionário público e solteiro, e madrinha, Honorata Maria Lopes, casada e costureira, os quais todos sei serem os proprios — E para constar lauriei em duplicado este termo que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, comigo não o assinam — Pra ut resco.

José Pedro Delgado, parochio em commendado —

Número 31 Vinte e nove dias do mes d'outubro do anno de mil eugenia filha de. autocentos setenta e oito, nessa egrja parochial de nossa gitana de António senhor a das Dores da ilha do Sal, concelho da mema e Cleophas dos Santos diocese de Cabo Verde, baptisui solemnemente um individuo

do D. Adelaide, de sexo feminino, a quem dei o nome de Eugenia — e que Augusto da Silva nasceu, na freguesia de nossa senhora da Luz, da ilha dona Cleophas — de Sam Vicente, desta diocese, a vinte e cinco de julho do corrente anno, pelas doze horas e meia do dia; filha legítima de António de Mendonça Cleophas dos Santos e D. Adelaide António extrahissogosta de Mendonça Cleophas, naturais, aquelle de Boa Vista, e esta da cidade de Funchal, parochianos da freguesia respectiva, residentes na mesma; neta de S. J. paterna de Maria Cleophas, e materna de Manuel Joaquim de Mendonça e Antonia de Jesus Mendonça —

Foi padrinho, João de Sousa Machado, solteiro e proprietario, e madrinha, D. Maria da Conceição Souza Alves, solteira e proprietaria, os quais todos sei serem os proprios — E para constar lauriei em duplicado este termo que depois de ser lido e conferido perante a madrinha comigo a assinna — Era ut supra: fio de. Sousa Machado — De madrinha — Maria da Conceição Souza Martins — José Pedro Delgado, parochio em commissão —

Número 32 Vinte e nove dias do mes de novembro do anno de mil Horacio filho elle mil autocentos setenta e oito, nessa egrja parochial de gitana de Maria noiva senhora das Dores da ilha do Sal, concelho das Dores elle mesma e diocese de Cabo Verde, baptisui solemnemente um indivíduo de sexo masculino a quem dei o nome de Horacio — e que nasceu, nessa freguesia e concelho referidos, a doze de setembro do anno corrente, pelas nove horas da noite; filho illegitimo de Maria das Dores Monteiro, desta ilha, residente na mesma, parochiana da freguesia respectiva, e mercenaria; neto materno de José Monteiro e Maria Julia Colaç — Foi padrinho Antônio Hypolito Almeida Barros, solteiro e proprietario, e madrinha, Anna Monteiro, solteira e mercenaria, os quais todos sei serem os proprios — E para constar lauriei em duplicado este termo que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, só não o assinna a madrinha por ter ditas não saber escrever — Pra ut supra —

O padrinho — Antônio Hypolito Almeida Barros
José Pedro Delgado, parochio em commissão —

Número 33 Vinte e um dias do mes de novembro do anno de Jaime filho legítimo autocentos setenta e oito, nessa egrja parochial de gitana de Carlos da nossa senhora das Dores da ilha do Sal, concelho da mema e diocese de Cabo Verde, baptisui solemnemente um indivíduo de sexo masculino, a quem dei o nome de Fábio Luizardo Ferreira — e que nasceu, nessa freguesia e concelho referidos, a vinte e tres de junho do anno corrente, pelas seis horas da tarde manha; filho legítimo de Carlos Ferreira e D. Margarida de Carvalho Ferreira, naturais, elle de Lisboa, e ella de Fátima da cidade da Praia, residentes na freguesia de nossa senhora da Luz, em Sam Vicente, residentes nessa ilha do Sal, em 31-1-98 e parochianos da freguesia respectiva; filho legitimo de António Carlos, digo, neto patrino de Manuel da Silva Ferreira e D. Maria José de Figueiredo Ferreira, e materno de José António de Carvalho Ferreira e D. Maria José Ferreira — Foi padrinho, João de Sousa Machado, proprietário e solteiro,

e madrinha, D. Maria da Conceição Souza Martins, solteira e proprietária, os quais todos sei serem os próprios -
Para constar lavrei em duplicado este termo que depois de ser lido e conferido perante a madrinha, comigo e assinou - Era ut retro - Pfo. da Sdr. Machado

O madrinha Maria da Conceição Souza Martins
José Pedro Delgado, parocho em Comissão

Número 34. Aos vinte e quatro dias do mês de novembro do anno de mil e novecentos e setenta e oito, nessa igreja parochial de Nossa Senhora das Dores da ilha do Sal, concelho da mesma da Ilha Brava e diocese de Cabo Verde, baptizsei solemnemente um indivíduo de sexo masculino, a quem dei o nome de —
Alessandro — e que nasceu, nessa freguesia e concelho referidos, a sete de setembro do anno corrente, pelas nove horas da manhã; filho ilegitimo de Catarina da Silva Brito, de Boa Vista, residente nessa ilha do Sal, paroquiana da freguesia respectiva; neta materna de Domingos Teodoro — Foi padrinho, Teodoro da Silva Brito, carpinteiro e solteiro, e madrinha, Margarida da Silva Brito, solteira e mercenaria, os quais todos sei serem os próprios - Para constar lavrei em duplicado este termo que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, não o assinou comigo a madrinha por haver de dito não saber escrever - Era ut supra.

O padrinho — Teodoro da Silva Brito
José Pedro Delgado, parocho em Comissão

Número 35. Aos vinte dias do mês de Dezembro do anno de mil e novecentos e setenta e oito, nessa igreja parochial de Nossa Senhora da Cunha, nessa das Dores da ilha do Sal, concelho da mesma e diocese de Cabo Verde, baptizsei solemnemente um indivíduo de sexo feminino, a quem dei o nome de Julia — e que nasceu, nessa freguesia e concelho referidos, a vinte e seis d'agosto do corrente, pelas onze horas da

norte; filha ilegítima de Cleopatra Maria Silva, natural de Boa Vista, residente nessa ilha do Sal, e paroquiana da freguesia respectiva; neta materna de Anna Maria Silva — Foi padrinho, Francisco Augusto Alves, pedreiro e solteiro, e madrinha, D. Margarida Amalia Silva, solteira, os quais todos sei serem os próprios -
Para constar lavrei em duplicado este termo que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos comigo e assinaram - Era ut supra.

O padrinho — Margarida Amalia Barros
Francisco Augusto Alves
José Pedro Delgado, parocho em Comissão

Número 36. Aos vinte dias do mês de Dezembro do anno de mil e novecentos e setenta e oito, nessa igreja parochial de Nossa Senhora Ilegítima das Dores da ilha do Sal, concelho da mesma e diocese de Nossa Senhora da Cunha, Cabo Verde, baptizsei solemnemente um indivíduo de sexo masculino — e que nasceu, Jago — nessa freguesia e concelho referidos, a vinte de novembro do anno corrente, pelas onze horas da noite; filho ilegítimo de Angelica Maria Panel Jago, natural da ilha do Fogo, residente nessa ilha do Sal, paroquiana da freguesia respectiva; neta materna de Maria Panel Jago — Foi padrinho, José de Louramento, solteiro e mercenário, e madrinha, Paulina Fortes Brito, solteira, os quais todos sei serem os próprios - Para constar lavrei em duplicado este termo que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, comigo não o assinei por haverem declarado não saber escrever -

Era ut supra.
José Pedro Delgado, parocho em Comissão

Número 37. Aos quinze dias do mês de Dezembro do anno de mil e novecentos e setenta e oito, nessa igreja parochial de Nossa Senhora da Cunha, nessa das Dores da ilha do Sal, concelho da mesma, e diocese de Cabo Verde, baptizsei solemnemente um indivíduo de sexo

feminino, a quem dei o nome de - Gertude - e que nascceu, nesta freguesia e concelho referidos, a quatro de novembro de anno corrente, pelas dez horas da noite; filha illegitima de Maria dos Reis, natural de Santo António, residente nesta ilha de Sal, paroquiana da freguesia respectiva; neta materna de Anna Francisca - Foi padrinho, Gregorio da Cruz Almiques, solteiro e mercenário, e madrinha, Maria do Períamento Corria, casada, os quais todos sii serem os proprios -

E para constar laurei em duplicado este termo que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, comigo não o assigna a madrinha por ter dito não saber escrever - Pra ut supra -

O padrinho - Gregorio da Cruz Almiques

José Pedro Delgado, parocho encarregado -

Número 38 Aos vinte e dois dias de mez de Dezembro do anno de mil setecentos setenta e oito, neta egriga paroquial de nossa se. legitima de nhora das Dores da ilha de Sal, concelho da mesma, e Anna Maria direita de Cabo Verde, baptizci solememente um individuo — vidro de sexo masculino, a quem dei o nome de - Marcos - e que nascceu, neta freguesia e concelho referidos, a quinze d'outubro de anno corrente, a uma hora da noite; filho illegitimo de Anna Maria Fortes, de Santo António, residente nesta ilha de Sal, e paroquiana da freguesia respectiva; neto materno de Manuel Ataíde e Maria Joaquima - Foi padrinho, Marcos António da Rocha, casado e proprietário, e madrinha, Joana Antónia Neiva, solteira, os quais todos sii serem os proprios - E para constar laurei em duplicado este termo que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, comigo não o assignam por haverem dito não saber escrever - Pra ut supra -

José Pedro Delgado, parocho em commissão -

Número 39 Aos vinte e cinco dias do mez de Dezembro do anno de mil setecentos setenta e oito, neta egriga paroquial de nossa se. legitima de Do. Senhora das Dores da ilha de Sal, concelho da mesma e mingai Maria, diocese de Cabo Verde, baptizci solememente um individuo do sexo feminino, a quem dei o nome de - Florinda - e que nascceu, neta freguesia e concelho referidos, a doze de julho do anno corrente, pelas quatro horas da tarde; filha illegitima de Domingos Maria Anna Mattos, natural d'esta ilha de Sal, residente na mesma e paroquiana da freguesia respectiva; neto materna de Maria Anna Mattos - Foi padrinho, Gregorio da Cruz Almiques, solteiro e mercenário, e madrinha, D. Maria Rosa Silva, solteira, os quais todos sii serem os proprios - E para constar laurei em duplicado este termo que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos comigo o assignam - Pra ut supra -

Os padrinhos Gregorio da Cruz Almiques

Maria Rosa Silva

José Pedro Delgado, parocho em commissão -

Número 40 Aos vinte e cinco dias de mez de Dezembro do anno de mil setecentos setenta e oito, neta egriga paroquial de legitima de D. nossa senhora das Dores da ilha de Sal, concelho da mesma e freguesia Dona, diocese de Cabo Verde, baptizci solememente um individuo das Santas - do sexo feminino, a quem dei o nome de - Maria - e que nascceu, neta freguesia e concelho referidos, a dezeste de novembro do anno corrente, pelas oito horas da noite; filha illegitima de Iphigenia Domingos dos Santos, natural de Boa Vista, residente nesta ilha de Sal, paroquiana da freguesia respectiva; neto materna de Domingos António dos Santos -

Foi padrinho, Gaspar Maria Oliveira, viúvo e mercenário, e madrinha, Anna Conceição de Oliveira, solteira, os quais todos sii serem os proprios - E para constar laurei em duplicado este acerto que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, comigo não o assignam por haverem dito não saber escrever - Pra ut supra -

José Pedro Delgado, parocho em comissão -

Número 41. Nos vinte e cinco dias de mês de Dezembro do anno Maria-filha legítima de mil e duzentos setenta e oito, nessa igreja paroquial de Funchal de nossa senhora das Dores da ilha do Sal, concelho da mesma e diocese de Cabo-Verde, baptisou-se Camilla Maria solemnemente um individuo de sexo feminino, a quem dei o nome de Maria - e que nasceu, nessa freguesia e concelho referidos, a vinte d'agosto do anno corrente, pelas seis horas da tarde; filha legítima de Francisco António Pinto e Camilla Maria Ferreira, naturais ambos de Boa-Vista, residentes nessa ilha do Sal, parochianos da freguesia respectiva, e na mesma recibidos; neta paterna de Antónia Francisca, e materna de Beatiana da Graça - Foi padrinho, Júlio Ferreira d'Almeida, casado e proprietário, e madrinha, D. Maria da Piedade Souza Martins, viúva e proprietária, os quais todos sei serem os próprios - E para constar larei em duplicado este termo que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, comigo e assinam - Era ut supra -

Os padrinhos Júlio Ferreira d'Almeida
& Maria da Piedade Souza Martins.
José Pedro Delgado, parocho em comissão -

Anno de 1879

Número um. Oto primeiro dia de mês de Janeiro do anno de mil e duzentos Francisco, filho los setenta e nove, nessa igreja paroquial de nossa senhora das Dores da ilha do Sal, concelho da mesma e diocese de Cabo-Verde, baptisou solemnemente um individuo do sexo masculino, a quem dei o nome de Francisco - e que nasceu, nessa freguesia e concelho referidos, a quatorze d'outubro de anno proximo transacto, pelas oito horas da noite; filho ilegítimo de Carolina Helena, natural d'esta ilha do Sal, residente na mesma, e parochiana da freguesia respectiva; neto materno de Helena Ferreira - Foi padrinho, Boaventura Martins, casado e proprietário, e madrinha, Faustina dos Santos, solteira e mercenaria, os quais todos sei serem os próprios - E para constar larei em duplicado este termo que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, comigo e assinam por termo dito não saber escrever.

Era ut supra -

José Pedro Delgado, parocho em comissão -

Número 2. Oto primeiro dia de mês de Janeiro do anno de mil e quatrocentos setenta e oito, dezo, nove, nessa igreja paroquial de quel nome devo. de nossa senhora das Dores da ilha do Sal, concelho da mesma e Luria Formosa, e diocese de Cabo-Verde, baptisou solemnemente um tal Pimentel - individuo do sexo masculino, a quem dei o nome de Miguel Pimentel - e que nasceu, nessa freguesia e concelho referidos, a vinte e oito de novembro do anno proximo transacto, pelas sete horas da noite; filho legítimo de Miguel Lemos Catão e Luria Fortes Pimentel, naturais aquelle desla ilha do Sal, e esta de Boa-Vista, residentes nessa freguesia ilha, parochianos da freguesia respectiva, e recibidos na mesma; neto paterno de Obmundo Lemos Catão e Maria Rosa Fortes, e materno de Serafim Fortes Pimentel e Antonia Maria Fortes Pimentel - Foi padrinho, Vicente Monteiro, casado e mercenário, e madrinha, Rosa

Fortes Montero, caxada, os quais todos sei serem os proprios. E para concluir lhevi em duplicado este termo que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos como go não os assignam por haverem dito não saber escrever.
Era no retro -

José Pedro Delgado, parocho em Comissão -

Número 3 — Oto primeiro dia de mez de Janeiro do anno de mil oitocentos e setenta e nove, investa igreja parochial de nos-
legítimo de São José da senhora das Dores da ilha do Sal, concelho da mesma, e
presa das ilhas diocese de Cabo-Verde, baptizou solennemente um indiví-
duo, que é de nome José Francisco da Cunha.

dos do sexo masculino, a quem dei o nome de - Manoel - e que nasceu, nesta freguesia e concelho referidos, a treze de novembro do anno proximo transacto, ao meus dia; filho illegitimo de Theresa da Silva Marques, natural de Barreiros, residente nesta ilha do Sal, parochiana da freguesia respectiva; neto materno de Manoel da Silva Marques e Maria Theresa da Silva Marques. Foi padrinho, Gregorio da Cruz Marques, salteiro e mercador, e madrinha, Julia Fortes Ferreira, cazarola, as quais todas sei serem os proprios. E para constar laurei em duploheado este termo que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, comigo não o assinou só a madrinha por haver dito não saber escrever. Pra ut supra. O padrinho - Gregorio da Cruz Marques

José Pedro Delgado, parocho em commissão -

Número 4 Oo primeiro dia de mez de Janeiro do anno de mil e
setenta e nove, nessa egrja parochial de nos-
sra. Allegitima de sa senhora das Dores da ilha do Sal, concelho da
Mauritia Ur. mesma e diocese de Cabo Verde, baptizou solennemen-
te este batismo - a um individuo de sexo feminino, a quem deu o nome
de - Antonia - e que nasceu, nessa freguezia e concelho
referidos, a hista de novembro do anno proximo transac-
to, no meio dia; filha illegitima de Marianna Urba-

Urbina Matos, natural d'esta iilha do Pal, residente na mesma e parochiaua da freguezia respectiva; neta materna de Urbina Matos - Foi padrinha, Iaci de Livramento, salteira e mercenaria, os quais todos sei serem os proprios - E para constar lavrei em duplicado este termo que depois de ser lido e conferido perante as padainhas comigo não a assigna a madrinha que foi Eniomar da Silva Brito, salteira e mercenaria, por haver dito não saber escrever, e também o padrinho - Era ut supra -

José Pedro Delgado, parocho em Comissão -

Número 5 Oto primeiro dia do mes de Janeiro do anno de mil e
Isanna filha tocantes setenta e nove, necta egrija parochial da nossa
legitima desta senhora das Dores da ilha do Sal, concelho da mesma,
tonio Ferreira Dar. e diocesu de Cabo Verde, baptisou solememente um indi-
bozo e Francez viduo do sexo feminino, a quem deu o nome de Joau-
ca Gomez Batão - ma, - e que nasceu, necta freguezia e concelho referido,

a dezoito de novembro do anno proximo transacto, pelas
onze horas da noite; filha legítima de Antônio Fortes
Barbosa e Francisca Gomes Cotaé, naturais, elle de Boa-
 Vista, e ella d'esta ilha de Sal, parochianos da fregue-
zia de nossa senhora das Dores desta ilha, residentes e re-
cebidos na mesma; metá paterna de Xepherina Fer-
tes Barbosa, e materna de João de Deus Cotaé e Jeroni-
ma Fortes Cotaé - Trí padrinho, Manoel Antônio Ferreira,
colcioso e funcionário público, e madrinha, Maria da Cruz
Silva, casada, os quais todos sei serem os próprios - E pa-
ra constar haver em duplicado este termo que depois de escrito
e conferido perante as padrinhas, não o assinava comigo
a madrinha por haver dito não saber escrever - Era ut eu-
pra -

Opadinho - Manuel Antônio Ferreira

José Pedro Delgado, parocho em commissão -

Número 6 — O dia primeiro de mês de Janeiro do anno de mil autocentos

Maria filha illa, sculta e nove, neta egrija parochial de nosca senhora das
qürima de Ioa. Dona da ilha do Sal, concelho da mesma e diocese de
quima Silva et. Cabo-Verde, baptizou solennemente um individuo do se-
nrao — do feminino a quem deu o nome de Maria e que
nasceu, neta frequencia e concelho referidos, a tres d'ou-
tubro do anno proximo passado, pelas seis horas da tar-
de; filha illegitima de Joaquima Silva Ascencão, natural
de Boa Vista, residente neta ilha do Sal, parochiana da
frequencia respectiva; neta materna de Maria do Rosario
Almeida. Foi padrinho, Antonio Rodrigues Lima, sol-
teiro e mercenário, e madrinha Maria Dorothy Almei-
da, solteira e mercenária, os quais todos sei serem os
proprios. E para constar laivi em duploçado este te-
mo que depois de ser bento e conferido perante os padri-
nhos, comigo não o assinham por haverem dito não sa-
ber escrever. Era ut res.

José Pedro Delgado, parocho em commisão -

Humos y Ao primeiro dia do mes de Janeiro do anno de mil e
Paula filha cento e setenta e nove, nata egrja parochial de nossa se-
legitima de misera das Dores da illa do Sal, concelho da mesma
Maria da P. e diocese de Cabo Verde, baptizai solemnemente em in-
dade almentosa duidos de seis feminino, a quem dei o nome de Paula-
e que nasceu, nata freguesia e concelho referidos, a vim-
te de julho do anno proximo passado, pelas seis horas da
manhã; filha illegitima de Maria da Piedade Monteiro,
natural desta illa, residente na mesma e parochianas
da freguesia respectiva; nata materna de João Monteiro
e Maria Julia Cotta Monteiro - Foi padrinho, João Iava-
res de Rocha, solteiro e proprietário, e madrinha, D. Ca-
milla Santos Almeida, solteira e proprietária, os quais to-
dos sei serem os proprios - E para constar havrei em du-
plicado este termo que depois de sed lido e conferido peran-
te os padrinhos, só não o assinou a madrinha por haver
dito não saber escrever - Eis ut supra - Camilla S. de Al-

Opadinho - São Tomares da Rocha
José Pedro Delgado, parochio em commisão -

Número 8 Aos dezessete dias do mês de Janeiro do anno de mil e novecentos e
setenta e nove, nessa egreja paroquial de nossa senhora das
Almas, faleceu a senhora Joana Matos, natural da ilha do Sal, concelho da mesma e diocese de Cabo;
filha de Joana Mattos, natural d'esta ilha do Sal, residente na mesma,
freguesia e concelho referidos, a oito de outubro do anno pas-
sado, pelas duas horas da manhã; filha ilegitima de Joa-
na Mattos, natural d'esta ilha do Sal, residente na mesma,
paroquiana da freguesia respectiva; neta de Joana Mattos -
Foi padrinho, Carlos da Silva Brito, soldado e mercenário,
e madrinha, Anna Maria Rodrigues, coluna e mercenária;
as quais todos sei serem os proprios - E para constar fa-
verei em duplicado este termo que depois de ser lido e con-
firmando perante os padrinhos, comigo não o assignam fai-
rem e nem se o desfaçam. Faz acto de testemunha

José Pedro Delgado, parocho em Comissão -

Número 9 Nos vinte dias do mês de Janeiro do anno de mil oitocentos
Maria, filha - setenta e nove, nessa egreja parochial de nossa senhora das
Alegrias de Doce da ilha do Sal, concelho da mesma e diocese de Ca-
Brasturco An - bo Ferde, baptizou solenmente um individuo de sexo femi-
nino Rocha - vino, a quem dei o nome de Maria, - e que nasceu, nes-
a Margarida da freguezia e concelho referidos, a dez de Junho de mil ou-
Silva Rocha - cento setenta e quatro, pelas oito horas da manha; filha
legitima de Joaquim Antônio Rocha e Margarida Silva
Rocha, naturaes ambos de Boa Vista, residentes nessa ilha
do Sal, parochianos da freguezia respectiva e na mesma re-
cebidos; neta paterna de Maria do Carmo Gomes Almeida,
e materna de Francisco Baptista Andrade e Theresa de
Jesus Silva - Foi padinho, Antônio de Souza Machado
Júnior, solteiro, e madrinha, D. Maria da Conceição Sou-
za Martínez, solteira e proprietaria, os quais todos sei- -

rem os proprios - E para constar laorei em duplicado este termo que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos comigo o assignum - Era ut retro -

O padrinho - Dr. de Loureiro Machado

Maria da Conceição Loureiro Martins

José Pedro Delgado, parochio em commissão -

Número 10 - Aos vinte dias de mes de Janeiro do anno de mil oitocentos e vinte e nove, nista egriga parochial de nossa senhora das Dores, filha das da ilha do Sal, concelho da mesma e diocese de Cabo Verde, baptizei solemnemente um individuo de sexo feminino, a Druelusca da quem dei o nome de Maria - segunda assim chamada, e que temo Rocha nasciu, nista freguesia e concelho referidos, a vinte e dois de Margarida Janeiro do anno proximo transacto, pelas sete horas da manha; Silva Rodo filha legitima de António Rocha e Margarida Silveira Rocha, ambas naturaes de Boa Vista, residentes nesta ilha do Sal, parochianas da freguesia respectiva, e na mesma recebidas; neta paterna de Maria de Carmo Gomes Oliveira, e paterna de Francisco Baptista Andrade e Inácia de Jesus da Silva - Foi padrinho, e madrinha, D. Gutnides Oliveira Pereira, casada e proprietaria, a qual sei ser a propria - E para constar laorei em duplicado este termo que depois de ser lido e conferido perante a madrinha, comigo e assigno - Era ut supra -

Madrinha - Gertrudes Almeida Pereira

José Pedro Delgado, parochio em commissão -

Número 11 - Aos dois dias de mes de Fevereiro do anno de mil oitocentos e vinte e nove, nista egriga parochial de nossa senhora filha legitima das Dores da ilha do Sal, concelho da mesma e diocese de Cabo Verde, baptizei solemnemente um individuo de sexo masculino Martins e da. outono, a quem dei o nome de Boaventura, e que nasciu, torna Josephina nista freguesia e concelho referidos, a oito de Janeiro do anno corrente, pelas oito horas da manha; filho legitimo M. extracto de Joao Luiza Martins e Antónia Josephina Martins, naturaes em 22-2-99

J. P. D.

Nº estrato aquelle de santo Antao, e esta de Boa Vista, residente neta ilha em 25 d'outubro do Sal, parochianas da freguesia respectiva, e na mesma recebidas; neta materna de Luiza Martins, e materna de Francisco

O. Intimiz Joaquim Martins e Josephina Martins - Foi padrinho, Boaventura Martins, casado e proprietario, e madrinha, Maria de Jesus, solteira e mercenaria, a qual sei ser a propria - E para constar laorei em duplicado este termo que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, comigo não o assignam por haverem dito não saber escrever - Era ut supra -

José Pedro Delgado, parochio em commissão -

Número 12 - Aos dezessete dias do mes de Fevereiro do anno de mil oitocentos e vinte e nove, nista egriga parochial de nista filha legitima de sa senhora das Dores da ilha do Sal, concelho da mesma Rosa Santos e diocese de Cabo verde, baptizei solemnemente um individuo de sexo feminino, a quem dei o nome de Amalia e que nasciu, nista freguesia e concelho referidos, a vinte de Janeiro do anno corrente, pelas oito horas da manha; filha illegitima de Rosa Santos Barros, natural desta ilha, sua meima residente, parochianas da freguesia respectiva; neta materna de António Appolinario Santos e Maria da Piedade Barros - Foi padrinho, Hypolito António Tortes, casado e funcionario publico, e madrinha, D. Amalia de Jesus Oliveira, solteira, a qual sei ser a propria - E para constar laorei em duplicado este termo, que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos que não assignam comigo - Era ut supra - Hypolito e tortes, Antónia Oliveira e Amalia

José Pedro Delgado, parochio em commissão -

Número 13 - Aos trinta dias de mes de Março do anno de mil oitocentos e vinte e nove, nista egriga parochial de nista filha legitima das Dores da ilha do Sal, concelho da mesma Lameira e da. outono, baptizei solemnemente de estatua sua e diocese de Cabo verde, um individuo de sexo feminino a quem dei o nome

Maria da Luz de Francisca, e que nasceu, necta freguezia e concelho referidos, a noite de março do corrente anno, pelas trés horas da manhã; filha legítima de António

Destim Sancha da Matta e Maria da Luz dos Santos, nascida estraiu uma raiz ambos destas ilhas, residentes na mesma, parocho-a constante da freguezia respetiva, nela recelado; neta de D. Domingos paterna de José da Matta e Sancha da Graça, e neta de Joaquim de Eugénio dos Santos. Foi padrinho Nicolina

Rodrigues, casado e mercenaria, e madrinha, Maria Sancha da Graça, casada e mercenaria, os quais todos sei serem os proprios. E para constar laivi em duplicado este termo que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, comigo não assigna a madrinha, por não saber escrever.

José Pedro Delgado, parocho em comissão.

Número 14 Aos treze dias do mês d'abril do anno de mil e novecentos e cinquenta e nove, necta igreja parochial de nosa Senhora das Dores da Ilha do Sal, concelho da, de Maria Flávia e diocese de Cabo verde, baptisou solemnemente Rua - te um individuo do seu feminino a quem deu o nome de Siborinha - e que nasceu, necta freguezia e concelho referidos, a noite de Dezembro do anno passado, pelas sete horas da noite; filha ilegítima de Maria Flávia Rosa, natural desta ilha, na mesma residente, paroquiana da freguezia respetiva; neta materna de Rosa Faro. Foi padrinho, António Ramos Barros, casado e proprietário, e madrinha, Siborinha da Cruz Lúcia, casada, os quais todos sei serem os proprios. E para constar laivi em duplicado este termo que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, comigo não assigna a madrinha, por não saber escrever - Era ut supra.

José Pedro Delgado, parocho em comissão.

Evora do sexo masculino a quem deu o nome de "Rodrigo", que nasceu necta freguezia e concelho referidos, aos

treze dias d'abril do corrente anno, pelas duas horas, tidas em 2 de maio, filho ilegítimo de Joaquim Ramoz, natural de 1886. Evora, natural d'esta ilha, mercenaria, neta ma-

terno de Matheus Ramoz, Evora e Gertiudez, mor-

to em 2 de maio, e teiro Evora. Foi padrinho, Rodrigo Vira Cruz, sol-

teiro de 1911, e madrinha, Maria Rosa Ramoz, Evora, os

quais todos sei serem os proprios. E para constar, laivi em duplicado este termo que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, comigo não assigna a madrinha, por não saber escrever.

Era ut supra - O padrinho:

O parocho encarregado, Rodrigo Vieira Vira Cruz, Manuel António de Britolima, parocho.

Número 15 Aos vinte e cinco de junho de mil e novecentos e Maria Cithartenta e neta necta igreja parochial de Nossa Senhora das Dores da Ilha do Sal, concelho da Margarida, memória e diocese de Cabo verde, solemnemente, Barros. baptisou um individuo do sexo feminino a quem deu o nome de "Maria", que nasceu necta freguezia e concelho referidos, aos dezessete dias do corrente anno, às sete horas da manhã, Cithartenta, ilegítima de Margarida Barros, natural desta ilha, residente paroquiana da freguezia, neta materna de Maria do Rosário. Foi padrinho Manuel Henrique Barros, solteiro, marinheiro, descalço e alpinista e madrinha, Anna Ramoz Barros, solteira mercenaria, os quais todos sei serem os proprios. E para constar laivi em duplicado este termo que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, comigo não assigna a madrinha, por não saber escrever.

escrever. Era ut supra.

O padrinho: Manuel F. Britobima

O parochio encommendado:

Manuel Antonio de Britobima.

Número 16 - Aos vinte e nove de junho de mil oitocentos
nove, filha das aitenta e um, nascida em
vila de São Pedro das Dóres, da ilha
Santo António do Sal, concelho da mesma e diocese de Ca-
ribes e Cabo verde, solemnemente baptizada
na sua Igreja a quem deu o nome de "Luzia".
Concedida-lhe que nasceu nestas freguesias e concedeu-lhe
a libra. Sido aos dezoito de maio do corrente anno
baptizada ás cinco horas da manhã, filha legítima
de Manuel José Martins e de D. Maria da
Conceição Vira Cruz Martins, naturala-
mente da ilha Brava, este de desta ilha com
os residentes e barochianos, desta fregue-
zia e orella secedidos, neta baterna de s1
rte dezoito José Alberto Martins e D. Guiomar
cunica do Valle Martins, e neta de
Francisco José Vira Cruz e D. Guiomar
Vira Cruz. Foi padrinho d'António
Simões Vira Cruz, neto e embaixador
de e madrinha, D. Guiomar Simões Vira
Cruz, os quais, todos, sei serem os proprios, E
para constar levou em baptizado este ho-
me, seu debois, de ser batizado e considerado peron-
te os padrinhos, comigo e assinaram.
Era ut supra.

O padrinho: António Simões Vira Cruz
Ou maternos: Guiomar Simões Vira Cruz
Manuel António de Brito Lima parochio encomendado

Número 15 - Aos trés dias de mar d'abril de anno de mil oitocentos
oitenta e nove, nessa igreja parochial de nossa senhora
legítima das Dóres da ilha do Sal, concelho da mesma e
Linha clara diocese de Cabo verde, baptizou solemnemente um in-
dúndio de sexo masculino a quem deu o nome de
Heliodoro, e que nasceu, nessa freguesia e concelho re-
feridos, a nove de março do corrente anno, pelas trés
horas da manhã; filho legítimo de Luiza Margari-
da, natural desta ilha, na mesma residente, parochia-
na da freguesia respectiva; neta materna de Marga-
rita Rita - Foi padrinho, Heliodoro dos Santos, solteiro
e carpinteiro, e madrinha Theresa Mattos, solteira, os
quais sei serem os proprios - Para constar la-
vou em duplicado este termo que depois de ser batizado
e conferido perante os padrinhos, comigo não o assig-
narei por haverem dito não saber escrever - Era ut supa-

José Pedro Delgado, parochio em commissão

Número 16 - Aos vinte dias de mar d'abril de anno de mil oito-
e-sete, filho cento setenta e nove, nessa igreja parochial de nossa
legítima de senhora das Dóres da ilha do Sal, concelho da mesma
Dominguas Ro. e diocese de Cabo verde, baptizou solemnemente um in-
dúndio de sexo masculino a quem deu o nome de
Silviano - e que nasceu, nessa freguesia e concelho referi-
dos, a trinta e um de Dezembro do anno proximo trans-
acto, pelas trés horas da tarde; filho legítimo de Do-
mingas Rodrigues, natural da ilha de Boa-vista,
residente neste de Sal, parochiana da freguesia res-
pectiva; neta materna de Manuel Rodrigues e Maria
Rodrigues - Foi padrinho, António Joaquim Almeida,
casado e proprietário, e madrinha, Maria Lopes sol-
teira, os quais sei serem os proprios - Para constar
lavou em duplicado este termo que depois de ser ba-
tizado e conferido perante os padrinhos, comigo não o

assignam per haverem não saber escrever - Era ut
retro

Jose Pedro Delgado, parroco en comunidade.

Número 17 — Olas vinte e sete dias do mês d'abril de anno de
Margarida te mil antecentos setenta e nove, nessa igreja parochial
de Almagreira al de nossa senhora das Dores da ilha de Sal, con-
de Joaquina esteia da mesma e diocese de Cabo-verde, baptizou
Margarida de solenemente um instrutor de seu feminino, a
de... - quem deu o nome de Margarida e que nasceu, nes-
ta freguesia e concelho referidos, a quinze d'abril de
anno corrente, pelas oito horas da noite; filha il-
legitima de Joaquina Margarida Dias, natural de
Santo Antão, residente nessa ilha de Sal, parochi-
ana da freguesia respectiva; neta materna de
Jucal Gomes Santo Antão e Margarida Joaquina Di-
as. — Foi padrinho, Manuel José Guisberto, casado
e pedreiro, e madrinha Josephina Maria Martina, ca-
zada, os quais todos vieram os proprios. — Para
consular tive em duplicado este termo que depois
de ser lido e conferido perante os padrinhos, comi-
go use e assignar por não saberem. — Era ut su-
pira.

José Pedro Delgado, parecia em comunicação -

Número 18 — Os vinte e seis dias do mês d'abril do anno de
Manoel fube mil oitocentos cinqüenta e nove, nessa igreja parochial
egregia de Ferrol de Nossa Senhora das Dores da Ilha de Sal, con-
ceição de Ramos Bar. esthe da mesma e diocese de Cabo-Verde, baptizo
nos sacerdócio solenemente um individuo de sexo masculino
na Catta — a quem deu o nome de Manoel —, e que nasceu
Um extracto nessa freguesia e concelho referidos, a dizer da Oc-
eana 8 de Outubro do anno proximo findo, pelas cinco horas
tarde de 1911 da turde; filhi bastardo de Joao Ramos Barros,
Hercílio Maria Gomes Catta, naturais ambos d'esta ilha do
J. Sozinho

Pal. residente na mesma, paroquianos da freguesia respectiva e nello recebidos; neto paterno de Domingos Ramos Barros e Constantina Barros, e materno de João de Deus Cattão e Jeronima Cattão - Foi padrinho, João Baptista Almeida, curado e preceptor, e madrinha Margarida Gomes Cattão, solteira, se quase todos sei serem os proprios - Espera constar laurii em despedido este termo que depois de ser lido e compreendido perante os padrinhos comigo nao e assinado por nao saberem escrever - Era ut supra -
Joao Pedro Delgado, parochie em commissão -

Número 19 — Nas vinte e nove dias do mês d'abril do anno de
Maria falecida mil antacentos setenta e nove, nessa igreja parochial
legítima de de Nossa Senhora das Dores da ilha do Sal, concelho da
Figueira da Foz, mesma e diocese de Cabo-Verde, baptizado solemnemen-
te de Brito é te um individuo do sexo feminino a quem dei o
nome de Maria — que nasceu nessa freguesia e
tinha elonhei concelho referido, a vinte e sete de março corrente pa-

José Pedro Delgado, parochie em commisão -
As padrinhos - Lobo da Cebola

D. Maria Estrela de Gardner Martins.
José Pedro Degado, parceiro em comércio.

Número 20. - Oas tres dias de mez de maio de anno de mil o-
trecentos e nove, nessa igreja paro-chial de nos-
selegamus de sa senhora das Dores da illha de Sal, concelho da
Clementina mesma e diocese de Cabo verde, baptisii solemnem-
mentem Gomes Cottão um individuo do sexo masculino a quem dei o
Nome de Donato - e que nasceu, nessa freguezia e
Tito 28-4-999 comelhe referidos, a nove de Fevereiro de anno cor-
~~P. Gomes~~ rente pelas onze horas da noite; filha illegitima de
outro em 3 de Clementina Gomes Cottão, natural desta illha de Sal,
outubro de 1899. residente na mesma, parochiana da freguezia res-
~~P. Gomes~~ pectiva; neta materna de António Gomes Cottão e Ma-
ria Rosa Furtado. Foi padrinho Miguel Gomes Cottão,
cazado e proprietário e madrinha Lucia Furtado Pi-
mentel, casada, os quais todos sei serem os pro-
prios - E para constar tivei em duplicado este te-
rmo que depois de ser lido e conferido perante os
padrinhos não o assignam comigo por não sabe-
rem escrever - Era ut supra.

José Pedro Delgado, parochie em comunicação

Número 21. - Oas onze dias de mez de maio de anno de
Virgínia mil antecentos setenta e nove, nessa igreja paro-
chial de nossa senhora das Dores da illha do
Sal, concelho da mesma e diocese de Cabo verde.
de Louramento baptisii solemnemente um individuo de sexo fe-
~~Maria~~ minino a quem dei o nome de Virgínia - e que
a 12-10-964 nasceu, nessa freguezia e concelho referidos, a
~~15~~ quinze d'abril de anno corrente, pelas onze ho-
ras da noite; filha illegitima de Cecília Maria
de Louramento, natural de Boa vista, residente
nesta illha de Sal, parochiana da freguezia res-
pectiva; neta materna de Porphyrio Salvador
Loureiro Rosa de Lima - Foi padrinho, António
Ferreira da Rocha, solteiro e carpinteiro, e ma-
drinha, Antónia Ferreira da Rocha, solteira, an-

quais todos sei serem os proprios - E para constar.
tivei em duplicado este termo que depois de ser
lido e conferido perante os padrinhos comigo não
o assignam por não saber - Era ut supra

José Pedro Delgado, parochie em comunicação

Número 22
Maria, filha legítima dezoito dias de mez de maio de anno de
Xina de Anna Carmel antecentos setenta e nove, nessa igreja paro-
chial de nossa Senhora das Dores da illha do
Urém extracostal, concelho da mesma e diocese de Cabo verde,
28-4-919 — baptisii solemnemente um individuo do sexo fasi-
~~P. Gomes~~ nino a quem dei o nome de "Maria" que nasceu
~~P. Gomes~~ aos desesete d'abril de anno corrente, nessa freguezia
e concelho referidos, pelas nove horas de dia; filha il-
legitima de Anna Fidelis, natural da illha de
Boa vista, residente nessa illha do ~~Boa~~ parochiana
da freguezia respectiva, ignoram se avôs, foram
padrinhos Manuel Stephim Evera, solteiro e me-
moria e Maria das Dores de Brito, solteira; os quais
todos sei serem os proprios - E para constar, tivei
em duplicado este termo, que, depois de ser lido
e conferido perante os padrinhos comigo e não
o assignam por não saber - Era ut Supra
Manuel Stephim de Brito Lima parochie em comunicação.

Número 23. - Oas vinte e dois dias de mez de maio de anno de mil
Maria, filha legítima oito centos setenta e nove, nessa parochial igreja de
ma de Alredo de nossa Senhora das Dores da illha de Sal, concelho da
Carmo e Dionor mesma e diocese de Cabo verde, baptisii solemnemente
Maria Tortes. a um individuo de sexo feminino a quem dei o nome
de "Maria" que nasceu aos vinte e seis de mez de junho
do anno corrente, filha legítima de Alredo do
Carmo, natural desta illha de Sal, carpinteiro mul-
her e de Donor Maria Tortes, também natural des-
ta illha e villa residentes, parochianos da freguezia

respective, neta paterna de Maria do Carmo e
materna de Maria Rosa Cottas, omíciro Tomás
Cottas. Foi padrinho Frederico da Cruz Silva,
solteiro e madrinha Thabel Maria Barros, sol-
teira e mercedária, os quais todos sei serem os
proprios. Esperava constatar laurii em duplicado
este avento, que, depois de ser lido e conferido pe-
rante os padrinhos, comigo assigna o padri-
nho. Era ut supra.

Padrinho: Frederico da Cruz Silva
Madrinha: Thabel Maria Barros, parochio encommendado.

Número 24 Aos primeiros dia do mes de junho do anno de
Joanna filha mil oitocentos setenta e nove, n'esta parochial e
festa de Nossa Senhora das Dores da ilha do Sal,
dos Santos come, filha mesma e diocese de Cabo verde, bapti-
zada e solemnemente um individuo do sexo femeni-
no a quem deu o nome de "Joanna" e que nasceu
aos vinte e sis dias do mes de março desse anno corren-
to, pelas doze horas da noite, filha illegitima de
Eusébio dos Santos, solteiro, mercenário, natural
de Boavista, residente n'esta ilha do Sal, parochio
na sua freguesia respectiva, neta materna de Ma-
ria dos Santos. Foi padrinho Mathew Lobo dos
Santos, mercenário, solteiro e madrinha Ignor La-
ria da Grua; solteira e mercedária, os quais todos
sei serem os padrinhos. Esperava constatar laurii em du-
plicado este termo que, depois de lido e conferido
perante os padrinhos, comigo assignaram.
por mim feito. Era ut supra.

Parochio: Eusébio dos Santos, parochio encommendado.

Número 25 Aos vinte e quatro dias do mes de junho do anno de
Luria, filha de mil oitocentos setenta e nove, n'esta parochial egre-
jatina de Nossa Senhora das Dores da ilha do Sal,

João Monteiro, concelho da onçema e diocese de Cabo verde, baptizou
e Rosa Fortes Pi solemnemente um individuo do sexo femenino a
quem deu o nome de "Luria" e que nasceu, n'esta
n'esta ilha e concelhos referidos aos sete de maio do
anno de mil, digo, corrente, pelas duas horas da tarde,
filha legitima de Vicente João Monteiro e Rosa Fortes
Pimentel, naturaes, aquella, d'esta ilha, esta, de
Boa-vista, residente e parochiano da freguesia res-
pectiva, neta paterna de João Baptista Monteiro e
de Maria Julia Cotta, e materna de Séraphim For-
tes Pimentel e de Antonia Maria Evora. Foi padri-
nho Cipriano Fortes Pimentel, casado, digo, solteiro, mer-
cenário e madrinha, Lucia Fortes Pimentel, casada,
e proprietaria, os quais todos sei serem os proprios. E
para constar, laurii em duplicado este termo, que,
depois de ser lido e conferido perante os padrinhos co-
migo não assignaram por mais saberem. Era ut supra
Manuel António de Brito Lima, parochio encommendado.

Número 26 Aos dez dias do mes de julho do anno de mil oitocentos e
Maria filha legiti- lenta e nove, n'esta parochial egreja de Nossa Senhora
tina de Manuel das Dores da ilha do Sal, concelho da mesma e diocese
João Moraes e de Cabo verde, baptizou solemnemente um individuo do
Francisco Lobo sexo femenino a quem deu o nome de "Maria" e que
Moraes.

nasceu a onze de maio, n'esta ilha e concelho referi-
dos, filha legitima de Manuel João Moraes e de Fran-
cisco Santos Moraes, naturaes ambos da ilha de
Boa-vista, residentes e parochianos da freguesia res-
pectiva, neta paterna de João Cotta e Francisca Mo-
raes e materna de Joanna Lima dos Santos. Foi
padrinho António de Sousa Lobo e madrinha
D. Apolónia Barros Lobo, viúva e
proprietaria, os quais todos sei serem os pro-
prios. Esperava constatar laurii em dupli-
cado este termo que, depois de lido e confi-

rido perante os padinhos comigo não assignar.
Era ut supra _____
Manuel Antonio de Brito Lima, parochio encomendado.

Número 27

Carolina, filha dez vinte e sete diaz do mes de julho do anno de mil oitocentos e natural de doze centos e vinte e nove, n'esta parochial egreja de Nossa Senhora da Silva Senhora das Dores da ilha do Sal, concelho da mesma e freguesia de São Bento, e diocese de Cabo-verde, baptizou solennemente um individuo do sexo feminino a quem deu o nome de "Carlota" e que nasceu a vinte e seis de junho do anno corrente, pelas doze horas da dia, filha natural de Margarida da Silva, d'esta ilha, residente e parochiona da freguesia respectiva e de João Baptista Fortes, que reconhece a creanca pol'ena filha e comigo assigna este termo; neta materna de Maria José Alexandre e Maria Alexandre e paterna de Antônio de Souza e de Francisca do Nascimento Souza. Foi padrinho José Antônio de Souza, solteiro e mercenário e madrinha, Clara Maria do Nascimento, também mercenaria e solteira, os quais today seríi serem os proprios. Espera constar laurie em duplicado este termo que depois de lido e conferido perante os padinhos, comigo assinou o pae da creanca. Era ut supra _____
Manuel Antonio de Brito Lima, parochio encomendado.

Faz 13 p. b. to Forte

Número 28 Aos dez diaz do mes d'agosto do anno de mil oitocentos ezen Justina, filha dez nove, n'esta parochial egreja de Nossa Senhora das Dores da ilha do Sal, concelho da mesma e diocese de Zacharias. Cabo-verde, baptizou solennemente um individuo do sexo masculino a quem deu o nome de "Justina" e que nasceu a oito de julho do anno corrente, n'esta ilha e concelho referidos, filha natural de Rosa Zacharias dos Santos, d'esta ilha, accidente e parochiona na freguesia respectiva, nela

materna de Zacharias dos Santos e de Gertrudes dos Santos, naturaes da Boa-vista. Foi padrinho Manuel Zacharias dos Santos, colheiro e mercenário e madrinha Joanna Maria Baptista, solteira, os quais todos sei serem os proprios. E para constar laurie em duplicado este termo que depois de lido e conferido perante os padinhos, comigo assinam, por não saberem. Era ut supra _____
Manuel Antonio de Brito Lima, parochio encomendado.

Número 29 Aos vinte e um diaz do mes de agosto do anno de mil oitocentos ezen Manuel, filho deles sessenta e nove, n'esta parochial egreja de Nossa Senhora das Dores da ilha do Sal, concelho da mesma e diocese de Joaquima Rosa Cabo-verde, baptizou solennemente um individuo do sexo masculino a quem deu o nome de "Manuel" e que nasceu ao primeiro dia do mes de maio do anno corrente, n'esta ilha e concelho referidos, filho natural de Maria Joaquima Rosa Coutinho, d'esta ilha, neta materna de José Cotta e de Joaquima Rosa Cotta Coutinho, naturais da ilha das Boa Vista. Foi padrinho, João Baptista d'Almeida, casado e proprietario e madrinha, Rosina Monteiro d'Almeida, casada e proprietaria, os quais todos sei serem os proprios. Espera constar laurie, em duplicado este termo que depois de lido e conferido perante os padinhos, comigo não assinam, por não saberem. Era ut supra _____
Manuel Antonio de Brito Lima, parochio encomendado.

Número 30 Aos dez diaz do mes de setembro do anno de mil oito Ermelinda, fi- centos ezen, n'esta parochial egreja de Nossa Senhora das Dores da ilha do Sal, concelho da mesma Thomas Antonio ma e diocese de Cabo-verde, baptizou solennemente um individuo do sexo feminino a quem deu o nome de "Ermelinda" e que nasceu n'esta fregue-

Entab. 1.º dia e concelho referidos, aos vinte e sete de maio de mil
quinhentos e nove do anno Corrente, pelas seis horas da tarde, fuisse
tido no sítio legítima de Thomaz Antônio Brax, natural da ilha de
S. Antão e de Francisca Leopoldina Ramos, na-
tural de S. Nicolau, ambos residentes e parochianos
da freguesia supra mencionada; nessa partuna de
Antônio Brax Concado e Maria Monteiro Ramos e
materna de Leopoldina Gomes. Foi padrinho Antônio
Ferreira Martins, sobrino e madrinha D. Maria da
Natividade Gardiner Martins, também sobrina; os quais
todos sei eram os próprios. E para constar, lavrei em
duplicado este termo, que, depois de lido e conferido per-
ante os padinhos, comigo assignam. Eça ut supra
Os padinhos: Antônio Ferreira Martins
D. Francisca Natividade Gardiner Ellington.
Morm. Antônio de Brito Lima, parochi encorrendado.

Número 31 Oito quatorze dias do mês de setembro do anno de mil
quinhentos e nove, nessa igreja de Nossa das
Dores da ilha do Sal, concelho da mesma e diocese
de Maria da Cidade de Cabo-verde, baptizou solemnemente um individuo
Conceição do sexo feminino a quem deu o nome de "Josephina" e
que nasceu a este de agosto do anno corrente. Sihha
natural de Maria da Conceição, natural de S. Nicolau,
residente nessa ilha do Sal, parochiana da fre-
gueria respectiva, neta materna de Maria de Lour-
imento e Thomaz Celestino. Foi padrinho Francisco
Antônio Lira, sobrino, mercenário, natural de S.
Antão e madrinha Clara Maria de Vasconcelos,
também sobrina e mercenária desta ilha; os quais
tudo sei serem os próprios. E para constar lavrei em
duplicado este termo que depois de lido e conferido perante os
padinhos comigo o fiz assignar. Eça ut supra.
O Manuel Antônio de Brito Lima, parochi encorrendado.

Número 32 Oito seis dias do mês d'outubro do anno de mil oitenta e
Guilhermina, cento e setenta e nove, nessa parochial igreja
filha ilegítima de Nossa Senhora das Dores da ilha do Sal, concelho
de Anna Gomes, da mesma e diocese de Cabo-verde, baptizou so-
lememente um individuo do sexo feminino a
quem deu o nome de "Guilhermina"; que nasceu
este termo nessa freguesia e concelho referidos aos dezoito de
setembro d'agosto, de corrente anno; filha ilegítima de an-
tonio Antônio Gomes d'Affonseca, natural da ilha de Santo
Antão, parochiana e residente nessa freguesia,
de 1598.
Antônio Gomes d'Affonseca
Foi padrinho Antônio Spencer, sobrino e
empregado particular, e madrinha, Maria Bo-
za Silva, também sobrina, os quais todos sei serem
os próprios. - E para constar lavrei em duplicado
este termo, que, depois de ser lido e conferido per-
ante os padinhos, comigo assignam.
Eça ut supra. As Padinhos:

Antônio Spencer,
Maria Boza Silva
M. M. de Brito Lima, parochi encorrendado.

Número 33 Aos nove dias do mês de novembro de mil oito
Rosa, filha ilegítima de setenta e nove, nessa igreja parochial de São
Miguel da Senhora das Dores da ilha do Sal, concelho da
freguesia respectiva, neta materna de Manuel de Jesus Montes e
solememente um individuo do sexo feminino a
quem deu o nome de "Rosa" que nasceu n'es-
ta freguesia e concelho referidos aos vinte e
dois de agosto do anno passado; filha ilegítima de Emilia
Elia de Jesus Montes, natural desta ilha, residen-
te na mesma, parochiana da freguesia respectiva,
neta materna de Manuel de Jesus Montes e
Domingas de Jesus Montes. Foi padrinho, José
Manoel de Barros, sobrino, carpinteiro e madri-

nha Rosina Monteiro d'Almeida, casada e proprietaria. E para constar laorei em duplicado este termo que assino. Era ut supra —
M. A. de Brito Lima, parochio encommendado.

Número 34 Voz vinte e tres dias do mes de novembro de mil oitocentos e vinte e setenta e nove, n'ista parochial egreja das legítimas de Nossa Senhora das Dores da ilha do Sal, concelho da João da Costa mesma e diocese de Cabo-verde, baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino a quem devoza de São José e nome de "Bibiana", que nasceu frequentemente e concelho referidos aos vinte e tres de setembro do anno corrente, pelas sete da manhã; filha legítima, digo, legítima de João da Costa Ramos e Maria Rosa Fortes, maternas, aquelle, da ilha de Boa-vista e ista de S. Nicolau, residentes n'ista do Sal, parochianos da frequencia respectiva e na mesma rececidos, neta paterna de Joaquim Góes e Bibiana Ramos da Cruz e materna de Rosa Fortes Monteiro. Foi padrinho, Gregorio da Cruz Marques, soldado e mercenário e madrinha, Maria Pimenta da Cruz, casada e proprietaria, os quais todos sei serem os proprios. E para constar, laorei este termo que depois de ter lido e conferido perante os padrinhos, comigo não assinei. Era ut supra.
M. A. de Brito Lima, parochio encommendado.

Número 35 Voz trinta de novembro de mil oito centos e setenta e julio, filho legímenos, n'ista parochial egreja de Nossa Senhora das Dores da ilha do Sal, concelho da mesma e diocese de S. António do Cabo-verde, baptizei solemnemente um individuo da clara da de sexo masculino por nome "Julio", que nasceu n'essa parochia frequencia e concelho acima referidos, do primeiro dia Fortes. do mês de julho do anno corrente, pelas quatro horas da tarde; filho legítimo de Hippolito António

Fortes e Maria da Cidade Santos Fortes, naturaes, aquelle da ilha da Boa-vista, ista d'uta ilha do Sal, residentes e parochianos da frequencia respectiva; neto paterno de Joaquim Fortes Vazella e Maria do Nascimento de Brito Vazella e materno de António Filomeno dos Santos e Maria da Cidade Barros da Costa. Foi padrinho, Almeida Tacio António Almeida, soldado, mercenário, e madrinha D. Filomena d'Almeida Barros Lobo, os quais todos sei serem os proprios. E para constar laorei em duplicado este termo que, depois de ter lido e conferido perante os padrinhos, comigo não assinei. Era ut supra —
M. A. de Brito Lima, parochio encommendado.

Número 36 Voz trinta de outubro, digo, novembro de mil oitocentos e vinte e setenta e nove, n'ista parochial de Nossa Senhora legítima de Ana das Dores da ilha do Sal, concelho da mesma e concelho das dioceses de Cabo-verde, baptizei solemnemente um Santos e Julia individuo do sexo feminino a quem deu o nome de Maria do Rosário de Anna, que nasceu aos dez d'outubro do anno corrente, pelas onze horas da manhã; filha legítima de António Miguel dos Santos e Julia Maria do Rosário, naturaes, aquelle da ilha de S. Nicolau e ista de S. Nicolau, residentes e parochianos da frequencia respectiva e n'ella rececidos, neta paterna de Miguel dos Santos Martins e Rosa Góes do Rosário, e materna de João dos Santos e Antónia Magdalena. Foi padrinho, Gregorio da Cruz Marques soldado e mercenário e madrinha, Maria das Dores Soá, os quais todos sei serem os proprios. E para constar laorei em duplicado este que, depois de ter lido e conferido perante os padrinhos comigo, não assinei. Era ut supra — M. A. de Brito Lima, parochio encommendado.

Número 37 | Outo vinta de novembro de mil oitocentos setenta e no-
Clementina, ve, nreia egrja parochial de nosa senhora das Dores
filha illegitima da ilha do Sal, concelho da mesma e diocese de Ca-
de chordia da bo-verde, baptizci solemnemente um individuo do
Concilio d'obcejo fernicino a quem deu o nome de "Clementina",
meida.

que nasceu n'reia freguezia e concelho referidos aos dez
de outubro do anno corrente, pelas doze horas da ma-
nhã, filha illegitima de Maria da Conceição de
Almeida, natural d'esta ilha, moradora e paro-
chiana da freguezia respectiva; neta materna de
Antonio Joaquim d'Almeida e Joaquima Fortes
d'Almeida; foi padrinho, Manuel Henrique de
Barros, solteiro e proprietario e madrinha, Clemente-
na da Graça Silva, os quais todos s'rei serem os pro-
prios. Para constar, lavrei em duplicado este termo
que, depois de ter lido e conferido perante os padrinhos, comigo não
assignam. Era ut supra —

M. Et de Brito Lima, parochio encomendado.

Número 38 | O primeiro dia do m'zo de dezembro de mil oito-
cento e nove, n'reia parochial egrja de
legitimo de nosa senhora das Dores da ilha do Sal, concelho
da chordia da mesma e diocese de Cabo-verde, baptizci solemnemente
um individuo do sexo masculino a quem
deu o nome de "Pedro", que nasceu n'reia fregue-
zia e concelho referidos, aos vinte e quatro de outubro
do anno corrente, filha illegitima de Maria
Aechangela d'Andrade, natural de S. Estanislau,
residente e parochiana da freguezia respectiva;
neta materna de Domingos d'Andrade, foi
padrinho, Pedro Joaquim Chaves, solteiro, impre-
gado publico e madrinha, Cecilia da Sil-
va Brito, solteira e mesonaria, os quais to-
dos s'rei serem os proprios. Para constar, la-
vrai em duplicado este termo, que, despois

de lido e conferido perante os padrinhos, comigo não
assignam. Era ut supra —

M. Et de Brito Lima, parochio encomendado.

Número 39 | Outo vinte e cinco de dezembro de mil oito centos setenta
e nove, n'reia parochial egrja de nosa senhora das
Dores da ilha do Sal, concelho da mesma e diocese
de Fazenda de Cabo-verde, baptizci solemnemente um indivi-
duo de sexo masculino a quem deu o nome de "Nicolis-
mo", que nasceu n'reia freguezia e concelho refe-
ridos aos quinze d'agosto do anno corrente, pelas
nove horas da manhã; filho illegitimo de Tancita
Eugenio dos Santos, natural d'esta ilha, morador
e parochiana da freguezia respectiva; neta ma-
terna de Eugenia dos Santos Pires e José dos Reis
Pires; foi padrinho, Pedro da Silva, Baltazar e Ma-
ria Rosa Silva, os quais todos s'rei serem os proprios.
Para constar, lavrei em duplicado este termo, que,
despois de ter lido e conferido perante os padrinhos,
comigo não assignam. Era ut supra —

M. Et de Brito Lima, parochio encomendado.

Anno de 1880.

Número 1 | O primeiro dia do m'zo de jan'ro de mil oito centos
e vintena, n'reia parochial egrja de nosa senhora
legitimo de obcejo da ilha do Sal, concelho da mesma e dio-
cese de Cabo-verde, baptizci solemnemente um indi-
viduo do sexo masculino a quem deu o nome de
"Manuel", que nasceu n'reia freguezia e concelho
referidos aos dezete de julho do anno passado; filho
legitimo de Antônio Ramos Barros e Sônhorinha
da Cruz Silva Barros, naturais, aquelle d'esta ilha,
sta da ilha da Boa-vista, residentes e parochianos
da freguezia respectiva; neta materna de Domini-
go Ramos Barros e Constantina Ramos. Foi

padrinho, Francisco da Cruz Silva, natural d'esta ilha,
residente e parochiano da freguezia respectiva; neta
materna de Francisco da Cruz Silva e Constantina
Ramos. Foi

padrinho, Miguel António Cottar, casado, e pro-
prietário, e madrinha, Guiomar da Cruz Gon-
zaga, também casada e mercenária, os quais
Todos sei serem os próprios. E para comutar, lavrei
em duplicado este termo que, depois de ser lido
e conferido perante os padrinhos comigo não
o assignarei. Era ut supra.
M. Ot. de Brito Lima, parochio encomendado.

Número 2 Oho primeiro dia do mês de janeiro do ano de mil oitocentos e cinquenta, neta parochial egreja de Nossa Se-
nhora das Dores da ilha do Sal, concelho da mes-
ma e diocese de Cabo-verde, baptizou solemnem-
ente am individual do sexo feminino a
meida Nunes, quem dei o nome de "Maria", que nasceu nes-
sa freguesia e concelho referidos aos dias d'agosto
do anno passado, pelas duas horas da manhã;
filha legítima de Lázaro António Nunes e Clau-
dia El Almeida Nunes, naturais, adultelis da
ilha de S. Tiago e esta é sua ilha do Sal e
recebidos n'esta freguesia de Nossa Senhora
das Dores, na mesma residentes e parochianos;
neta paterna de Raphael Nunes Silva e Maria
Jorge Silva e materna de Petronila da Cruz.
Foi padrinho, Alfredo de Loureiro Pinto, solteiro e
empregado público e madrinha, N. Maria da
Conceição Loureiro Martins, também solteira
e proprietária, os quais todos sei serem os próprios.
E para comutar, lavrei em duplicado este termo que,
depois de ser lido e conferido perante os padrinhos,
comigo assignarei. Era ut supra.
Os padrinhos, Maria da Conceição Loureiro Martins.
Alfredo de Loureiro Pinto.
M. Ot. de Brito Lima, parochio encomendado.

Número 3 Oho primeiro dia do mês de janeiro do anno de
Trerexa, filha mil oito centos e vintenta, neta parochial e-
legítima de Freira de Nossa Senhora das ilhas do Sal, concelho
Maria da Conceição da mesma e diocese de Cabo-verde, baptizou so-
lennemente am individual do sexo feminino
a quem dei o nome de "Trerexa", que nasceu nes-
sa freguesia e concelho referidos aos dez de
julho do anno passado; filha ilegítima de Ma-
ria da Conceição Ramos, natural da ilha
e n'ella residente e parochiana; neta materna
de Domingos Ramos Barros e Constantina Ra-
mos. Foi padrinho, António Ramos Barros e Bel-
bina Almeida de Brito, ambas residentes n'esta ilha.
E para comutar, lavrei este termo em duplicado,
o qual, depois de ser lido e conferido perante os pa-
drinhos, comigo não assignarei. Era ut supra.
M. Ot. de Brito Lima, parochio encomendado.

Número 4 Oho primeiro dia do mês de janeiro de mil oito
centos e vintenta, neta parochial egreja de
illegítimo de Juana da Silva das Dores da ilha do Sal, concelho
Liana da Silva da mesma e diocese de Cabo-verde baptizou solem-
nemente am individual do sexo masculin o
quem dei o nome de "Manuel", que nasceu nes-
sa freguesia e concelho referidos aos dez de dezembro
do anno passado, pelas dez horas da noite; filho
ilegítimo de Julianna da Silva Evora, natural
da ilha de Boa-vista, residente e parochiana
n'esta freguesia de Nossa Senhora das Dores, na
materna de Joaquim Julianna Evora e Lázaro
Joaquim Coiro. Foi padrinho, Manuel
Giacchim Coiro, solteiro e empregado público
e madrinha, Domingos da Silva Coiro, tam-
bém solteiro e mercenário, os quais todos
sei serem os próprios. E para comutar, lavrei

em duplicado este termo, que, depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, comigo não assignam. Era ut supra.

M.º Ch. de Brito Lima, parochio encommendado.

Número 5 São quatro dias do mês de janeiro de mil oitocentos e Georigina filha dos e cententa, nessa parochial egreja de noite legitima de Nossa Senhora das Dores da ilha do Sal, concelho da Fajã de Esteira meua e Diocese de Cabo-verde, baptizou solenemente a justina Freitas, é um individuo do sexo feminino a quem deu nome Rosa Esteira, de "Georigina", que nasceu nessa freguesia e concebeu referidos aos sete de setembro do anno passado, pelas dez horas da noite, filha legitima de Joaquim Estrela e Justina Freitas, é um individuo do sexo feminino a quem deu nome Rosa Esteira, de "Georigina", que nasceu nessa freguesia e concebeu referidos aos sete de setembro do anno passado, pelas dez horas da noite, filha legitima de Joaquim Estrela e Justina Freitas, natural ambos de Praia-vera, residentes e recibidos nessa freguesia de noite legitima das Dores, seu parochial e meus pais, neta atrativa de Anna Rosa, e materna de José Cotta e Theodora Cotta. Foi padrinho, João Lemos Rosa Cruz, colono, e madrinha, D. Maria da Conceição Lemos Rosa Cruz, também colono, os quais todos sei serem os proprios. Para constar, lavrei este termo, que, depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, comigo assignam. Era ut supra.

Os padrinhos, Maria da Conceição S. Vera Cruz, João Lemos Rosa Cruz.

M.º Ch. de Brito Lima, parochio encommendado.

Número 6 São dezoito de janeiro de mil oito centos e Jocão, filho il. e cententa nessa parochial egreja de Nossa Senhora das Dores da ilha das Sal, concelho de Fajã de Esteira meua e Diocese de Cabo-verde, baptizou solenemente um individuo do sexo masculino a quem deu o nome de José, que nasceu nessa freguesia e concelho referidos aos

mesmos dias do mesmo anno de mil oitocentos e setenta e sete, pelas seis horas da manhã; é um illegítimo de Joaquim Estrela e de Monteiro, natural d'essa ilha, moradoca e parochiana da freguesia respectiva, foi padrinho João Estrela, colono, marítimo e madrinha, D. Isabel de Jesus Alvarante, também colono, os quais todos sei serem os proprios. Para constar, lavrei este termo, que, depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, comigo só assigna a madrinha. Era ut supra.

O madrinha: Isabel Jesus Alvarante.

M.º Ch. de Brito Lima, parochio encommendado.

Número 7 São vinte e cinco dias do mês de outubro do Leonor, filha anno de mil oitocentos e cententa, nessa egreja ilegítima de ja parochial de Nossa Senhora das Dores da Fajã de Esteira, baptizou solenemente um individuo do sexo feminino, a quem deu o nome de Leonor, que nasceu aos vinte e oito dias do mês de setembro do anno proximo transcorrido, pelas sete horas da manhã, filha ilegítima de Ofelia Rosa Theodora, natural desse freguesia e neta residente, neta materna de Rosa Theodora Nunes. Foi padrinho, Manoel Job de Carvalho, casado e mercenário e madrinha, Leonor de Jesus Fortes, também casada e mercenaria, os quais todos sei serem os proprios. E para constar, lavrei em duplicado este termo, que, depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, comigo só assigna o padrinho. Era ut supra.

O padrinho: Manoel Job de Carvalho.

M.º Ch. de Brito Lima, parochio encommendado.

Número 8
 Faz quatorze dias de onze d'outubro do anno
 Cecília, filha legítima de mil oitocentos setenta e nove, ora egreja pa-
 terna de Francisco Rochial de Santa Isabel, concelho da ilha das
 S. Pé e Oliveira e Boa-vista, diocese de Cabo-verde, padre, João
 D. Francisca Lencencas Lopes Pereira, por despatcho do exmo bispo da dio-
 cese, solemnemente baptizou um individuo do
 sexo feminino, a quem deu o nome de "Cecília",
 que nasceu nesta freguesia de Nossa Senhora das Do-
 res, da concelho da ilha do Sal, aos dozezenove de outu-
 bro do anno de mil oito centos setenta e seis às nove
 horas da manhã, filha legítima de Francisco José
 Oliveira e D. Francisca Encensas Oliveira, recebeu-
 dos e naturaes d. ^o Dr. Inquéria de Santa Isabel e
 parochianos d'esta sua freguesia de Nossa Senhora das Dores e mu-
 radores ora respectivas horas, metu paterna de Pro-
 phirio António d' Oliveira e D. Francisca de Brito Oli-
 veira e materna de Francisco Joaquim Encensas Silva
 e D. Cecília Brito Silva. Foi padrinho Cecília
 de Brito Oliveira, casado e proprietário, e madrinha D.
 Cecília Francisca d' Oliveira Silva, viúva, os quacel-
 dos sei serem os proprios. E para contar se lavrou em du-
 plicado este termo, que, depois de lido e conferido pe-
 rante os padrinhos comigo assignados. Era ut supra.
 (ass:)^o Padrinha, Francisco José d' Oliveira, Serafim de
 Brito Oliveira, O Parochio, João Lopes Pereira.

Número 9
 Faz sete de fevereiro do anno de mil oitocentos e oitenta, res-
 tuma, ^o filha parochial egríja de Nossa Senhora das Dores da ilha do
 Sal, concelho da mesma e diocese de Cabo-verde, baptizou
 genia tantos. Solemnemente um individuo do sexo feminino a quem
 deu o nome de "Anna", que nasceu aos vinte e dois de no-
 vembro do anno passado, às duas horas da tarde, filha
 ilegitima de Maria Eugénia Santos Barros, viúva, re-
 sidente e parochiana d'esta freguesia, neta mater-
 na de Eugénia Maria do Livramento, foi padrinho,

Joaõ d' Almeida Tito, solteiro, marítimo, e madri-
 nha, côrõa de S. António, na qual locau. Maria ^o Es-
 za Silva, os quacelos sei serem os proprios. E para
 contar lavrei este termo, que, depois de lido e confe-
 rido perante os padrinhos comigo assigna. Era ut supra.
 O padrinho, João d' Almeida Tito
 H. A. de Brito Lima, parochio encommendado.

Número 10
 Faz oito de fevereiro do anno de mil oitocentos e oitenta,
 Severo, filho d' neta egríja parochial de Nossa Senhora das Dores da
 legitima de Ilha do Sal, concelho da mesma e diocese de Cabo-verde,
 Francisca de baptizou solemnemente um individuo do sexo mas-
 cular. Fino a quem deu o nome de "Severo", que nasceu n'esta
 freguesia às nove horas da manhã do dia sete do mes
 d' agosto do anno passado, filho ilegitimo de Francis-
 ca d' Antónia, natural d'esta ilhas e parochiana d'es-
 ta freguesia e moradora na mesma, metu materno
 de Entomia da Cruz. Foi padrinho, Frederico da
 Cruz Silva, solteiro e embresado particular e madri-
 nha, Joana Maria Baptista, também solteira, os
 quacelos sei serem os proprios. E para contar lavrei em
 duplicado este avento, que, depois de lido e conferido
 perante os padrinhos, comigo não assigna a madrinha
 por não saber escrever. Era ut supra.
 O padrinho: Frederico da Cruz Silva
 H. A. de Brito Lima, parochio encommendado.

Número 11
 Faz vinte e sete de fevereiro do anno de mil oitocentos e
 Joanna, filha oitenta, neta egríja parochial de Nossa Senhora das Do-
 res da Ilha do Sal, concelho da mesma e diocese de
 mil Arcanjoela Cabo-verde, solemnemente baptizou um individuo
 da Rocha, filha do sexo feminino a quem deu o nome de "Joanna", que nas-
 ceu Cecília da cunha n'esta freguesia, às seis da manhã do dia vinte e
 seis de dezembro do anno passado, filha ilegitima de
 Manuel Arcanjoela da Rocha e Maria Cecília Ro-

cha, naturaez da ilha de Santo Antão e residente, nascida, neta paterna de Archanjoela da Rocha, e materna de joão Guitheron da Rocha e Cecília Eudídia da Graca; foi padrinho, José Baptista Cottão e Maria da Cruz Silva, casados, os quais todos sei serem os proprios. É para constar lavrei em duplicado este atento, que, depois de ser lido e conferido perante os padrinhos comigo assinham, por não saberem escrever. Era ut supra.

M. A. de Brito Lima, parochio encommendado.

Número 12
Maria, filha
legitima de
Maria Domingos
Jacinta.
foz vinte e oito de marzo do anno de mil e setecentos
e vintenta, n'esta egreja parochial de Nossa Senhora das
Dóres, Dóres da Ilha do Sal, concelho da mesma
e diocese de Cabo-verde, solemnemente baptizou
um individuo do sexo feminino a quem deu o no-
me de "Maria", que nasceu aos sete de inverno do
anno corrente, belas tres horas da tarde, filha il-
legitima de Maria Domingos Jacinta, natu-
ral d'esta ilha, na mesma residente, parochia-
na da freguezia respectiva, neta materna de
Domingos Jacinta Coira. Foi padrinho, Manu-
el Cottão Coira, soturno e miscenario, e madri-
nha, Maria Glória, tambem soturno, os quais
também sei serem os proprios. É para constar, lavrei em
duplicado este termo, que assinei, depois de ser li-
do e conferido perante os padrinhos, os quais não se
assignam, por haverem declarado que não sabem
escrever. Era ut supra

M. A. de Brito Lima, parochio encommendado.

Número 13
Loura, filha legítima
nesta egrja parochial de Nossa Senhora das
Dóres, da Ilha, Concelho da mesma e diocese de
Cabo-verde baptizou solemnemente um indivi-
duo do sexo feminino a quem deu o nome de

D. Adelídio Enxita
foi este ofício fele-
au lhe, e quem regi-
strou, filha legitima de Victor Julianne e Mar-
li e obteiu a
fl. 157 de libro 8.
Guarda da Cruz, naturaez, aquella d'esta ilha,
esta da de Boa-vista, residente n'esta ilha
e deste deliquio do Sal, parochiano da freguezia respectiva, ne-
sal, do qual se ha paterna Julianne Maria e materna de
1966 — Jacinta da Cruz. Foi padrinho, António de
Loura Machado Júnior e D. Theresia de Jesus
Assuncão, os quais todos sei serem os proprios.
É para constar, lavrei, em duplicado, este termo
que depois de lido e conferido perante os padri-
nhos comigo assinham. Era ut supra.
Os padrinhos: x M.º de Souza Machado
Theresa de Jesus
M. A. de Brito Lima, parochio encommendado.

Número 14
foz vinte e oito dias do mes de marzo de mil e setecen-
tos e setenta, n'esta egrja parochial de Nossa Se-
nhora das Dóres da Ilha do Sal, concelho da mesma
Cottão e Maria da Cruz Silva Cottão, naturaez
ambas de Boa-vista, residentes, parochianas e refe-
bidas n'esta freguezia de Nossa Senhora das Dóres,
neto paterno de João de Deus Cottão e Maria Julia
Coigo, Jeronima Cottão e materno de Teodoro da
Cruz e Cecília da Cruz. Foi padrinho, António
Sousa Vaz, soturno, e em segredo público, e
madrinha, Joana Maria Baptista, soturna,
os quais todos sei serem os proprios. É para constar
lavrei, em duplicado, este termo que depois de

ser lido e conferido perante os padinhos, comigo
se assigna o padinho, por não saber a madrinha
escrever. Era utz supra —

O padinho: *Antonio Simas Uera - Cruz*
M. A. de Brito Lima, parochio encommendado

Número 15 No primeiro dia do muz de abrilo do anno de mil oitocentos
setenta e cincos, n'esta egrja parochial de Nossa
Senhora das Dóres da ilha do Sal, concelho da mes-
ma e diocese de Cabo-verde, baptizai solemnem-
ente um individuo do sexo masculino a quem
deu o nome de "Melchiades", que nasceu n'esta
freguezia e concelho referido, aos vinte e dois de Setem-
bro do anno corrente, pelas duas horas da noite, filho
legitimo de Antonio Monteiro e Maria Eulalia Soa-
res da Graca, naturaes ambos d'esta ilha, residen-
tes na mesma, recibidos na freguezia respectiva;
neto paterno de Joao Monteiro e Maria Julia Cottao, e
materno de Miguel Antonio Ramos e Joaquina
Soares da Graca. Foi padinho, Manuel Antonio
Ferreira, cotrim e empregado publico, e madrinha,
Balbina Maria da Cruz, os quais todos seii serem os
proprios. E para constar lavrei, em duplo, este ter-
mo, que, depois de ser lido perante os padinhos, con-
sigo se assigna o padinho, por não saber a madrinha
escrever. Era utz supra —

O padinho: *Manuel A. Ferreira*
M. A. de Brito Lima, parochio encommendado.

Número 16 Nos dezernove dias do muz de abrilo de mil oitocentos e
setenta, filha legitoitenta, n'esta egrja parochial de Nossa Senhora
de Seraphim das Dóres da ilha do Sal, concelho da mesma e diocese
de Brito Lima echar-se de Cabo-verde, baptizai solemnemente um indi-
viduo do sexo feminino a quem deu o nome de "Antonia",
que nasceu n'esta freguezia e concelho referido,

Men estreito, aos dez dias do muz d'outubro, do anno transacto, se
a 9 - 3 - 904 lha legitima de Seraphim de Brito Lima e Mar-
ia Figueirinha, nascida Ramos Lima, naturae, aquelle, de Boa-vis-
ta, esta, d'esta ilha, na mesma recibidos e residen-
tes; neto paterna de Joao Battista de Jesus e Josephina
Rosa de Jesus, e materno de Domingos Ramos Bar-
ros e Constantina Ramos. Foi padinho, Antonio
Ferreira, sotterno e maritimo, e madrinha, Ete-
linda Ramos Barros, sotterna e mercenaria, os quais
todos seii serem os proprios. E para constar lavrei, em
duplicado, este termo, que, depois de ser lido e confere-
do perante os padinhos, comigo não assignam, por
não sabrem escrever. Era utz supra —

M. A. de Brito Lima, parochio encommendado.

Número 17 Os tres dias do muz de maio de mil oitocentos e oitenta
e Jose, filho illegitimo tenta, n'esta egrja parochial de Nossa Senhora das
Dóres da ilha do Sal, concelho da mesma e diocese de
Cabo-verde, baptizai solemnemente um individuo do
mismo estreito sexo masculino a quem deu o nome de "Jose", que
nasceu n'esta freguezia e concelho referido, aos
a 7 - 5 - 903

P. Figueirinha

Dezois dias do muz de dezembro do anno transacto, se
nas sete horas da manha, filha illegitima de Do-
mingos Mattoz, natural d'esta e nella residente,
neta materna de Marianna de Mattoz. Foi pa-
drinho, Jose dos Reis Lopes, carpade e carpintero, e madri-
nha, Margarida Ferreira, sotterna e mercenaria, os
quais todos seii serem os proprios. E para constar lavrei, em
duplicado, este, que, depois de ser lido e conferido perante
os padinhos, comigo não assignam, por não
sabrem escrever. Era utz supra —

M. A. de Brito Lima, parochio encommendado.

Número 18 Os quatro dias do muz de maio de mil oitocen-
tos e Eugenia, filha dez e oitenta, n'esta egrja parochial de Nossa

legitima de Mann, Senhora das Dóres, da ilha ^{do Sal}, Concelho da mesma e diocese de Fereira Brito e se de Cabo-verde, baptizou solemnemente um individuo do sexo feminino a quem deu o nome de "Eugenio", que nasceu nestas freguesias e concelho referido, aos treze dias do mês de novembro do anno transacto, pelas duas horas da manhã, filha legítima de Manuel Ferreira de Brito e Pascholina Maria Brito, naturais, aquelle, de Boa-vista, carpinteiro, esta, d'esta ilha, mercenaria, recibidas nestas freguesias de Nossa Senhora das Dóres e nela residentes, neta paterna de Simphosa Maria Ferreira, e materna de António Gomes Cottão e Maria Boa Cottão. Foi padrinho, João Baptista d'Almeida e Lucia Pimentel Cottão, ambos casados e proprietários, os quais todos sei serem os proprios. E para constar lavrei, em duplicado este termo, que, depois de ser lido e conferido perante os padrinhos comigo ^{os padrinhos} não assignamos, por não saberem escrever. Era ut supra.

Era ut supra

M. A. de Brito Lima, parochio encomendado.

Número 19 Trinta e quatro dias do mês de maio de mil Fructuoso filho vinte e oito centos e oitenta, nestas igrejas parochial de legítimo de Luisa Senhora das Dóres da ilha do Sal, concelho da Antonia Gonzaga, materna e diocese de Cabo-verde, baptizou solemnemente um individuo do sexo masculino, a quem deu o nome de "Fructuoso", que nasceu nestas freguesias e concelhos referidos, aos trés de março do corrente anno, às quatro horas, da manhã, filha legítima de Luis Antonio Gonzaga e Giacomo da Cruz Gonzaga, naturais ambos da ilha da Boa-vista, mercenários e recibidos nestas freguesias de Nossa Senhora das Dóres e nela residente, neta paterna de Teodora Leite Barroso e materna de Fructuoso da Cruz Silva e Luisa da Cruz Lobo e Silva. Foi padrinho,

Luis Antônio da Cruz Silva e Lenhorinha da Cruz Silva Barros, aquele casado e mercenário, esta casada e proprietária, os quais todos serem os proprios. E para constar lavrei em duplicado este termo, que, depois de ser lido e conferido perante os padrinhos comigo ^{os padrinhos} não assignamos, por não saberem escrever. Era ut supra.

M. A. de Brito Lima, parochio encomendado.

Número 20 Trinta dias do mês de maio de mil oito-cinco e oitenta, nestas igrejas parochial de Nossa Senhora das Dóres da ilha do Sal, concelho da Domingas Pires, mesma e diocese de Cabo-verde, baptizou solemnemente um individuo do sexo feminino Maria filha de cintos e oitenta, nestas igrejas parochial de Nossa Senhora das Dóres da ilha do Sal, concelho da Domingas Pires, mesma e diocese de Cabo-verde, baptizou solemnemente um individuo do sexo feminino Maria filha de Domingas Pires Raiada, natural da ilha de São Tiago, residente nestas freguesias respectivas, neta materna de Domingas Pires Raiada. Foi padrinho, Anastacio Antônio de Louza, casado e proprietário e madrinha, Maria da Piedade Barros, também casada e proprietária, os quais todos sei serem os proprios. E para constar lavrei em duplicado este termo, que dekois de ser lido e conferido perante os padrinhos, comigo ^{os padrinhos} não assignamos, por não saberem escrever. Era ut supra.

M. A. de Brito Lima, parochio encomendado.

Número 21 Trinta e dois dias do mês de junho do anno José filho legítimo mil oitocentos e oitenta, nestas igrejas parochial de Nossa Senhora das Dóres da ilha do Sal, concelho da Rocha e fraga, materna e diocese de Cabo-verde, bapt

Número 22 Trinta e dois dias do mês de junho do anno José filho legítimo mil oitocentos e oitenta, nestas igrejas parochial de Nossa Senhora das Dóres da ilha do Sal, concelho da Rocha e fraga, materna e diocese de Cabo-verde, bapt

na da ilha tive solemnemente um individuo do Brito Rocha sexo masculino a quem dei o nome de José, que aos vinte e quatro dias do mês de dezembro do anno transacto, às vinte horas da noite do mesmo dia, fiche legítimo da Maria Antonia da Rocha e Joaquim da Silva Brito Rocha, matrizes, aquelle, d'esta ilha, e esta da ilha da Praia-vista, residentes n'esta, neto paterno de Joaquim Roza Fortes, e matrino de Flaminio José da Brito e Euphazia da Silva Brito.

Padrinhos, José Tavares da Rocha, edeiro e Maria Antónia das Cruz Martins, casada, os quais todos sei serem os proprietários. E para constar tivei em desfilar este termo, que depois de ser batei e conferido perante os padrinhos, comigo só assigno o padrinho, por haver a madrinha declarado não saber escrever.

Era ut supra —

O padrinho José Tavares da Rocha
M. A. de Brito Lima, parochio encamendado.

Número 22. Hoy vinte e quatro dias do mês de junho do anno de 1903. Manuel, filho legí no de mil e dezoito centos e oitenta, n'esta igreja parochial de Marcal do concelho de Nossa Senhora das Dores da ilha de São Vicente, natural da ilha de São Vicente e diocese de Cabo-verde, baptizou solemnemente e por três sacerdos meu neto a um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de "Manuel", que nasceu n'esta ilha e concelho referidos, aos dezenas de janeiro do anno corrente, pelas seis horas da tarde, fiche legítimo de Marcal nome da Rocha e chagardida Evora, aquelle serracheiro, esta mercedaria, natural de Praia-vista, residente e parochiano des-

ta freguesia, neto paterno de Sabina Martins e materno da Maria das Neves Evora. Oi padrinho, António José Lourenço, casado e proprietário e madrinha, Maria do Rosário da Cruz, casada e proprietária. E para constar tivei em duplicado este termo, que, depois de ser batei e conferido perante os padrinhos, comigo só assignou, por não saberem escrever. Era ut supra.
M. A. de Brito Lima, parochio encamendado.

Número 23. Hoy vinte e quatro dias do mês de junho do anno de mil e dezoito centos e oitenta, n'esta igreja parochial de Nossa Senhora das Dores da ilha do Sal, concelho de Santa Cruz, natural da mesma e diocese de Cabo-verde, solemnemente baptizou um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de "Mathilde", que nasceu n'esta freguesia e concelho referidos, aos vinte de maio do anno corrente, pelas nove horas da manhã, fiche ilegí lima de Maria Antónia Antunes, natural d'esta ilha n'esta residente e parochiana, neto materno de Antónia Antunes. Oi padrinho, Cipriano Monteiro, viúvo, mercenário e madrinha Mathilde Fortes Pimentel, solteira. E para constar tivei em duplicado este termo, que, depois de ser batei e conferido perante os padrinhos, comigo só assignou, por não saberem escrever. Era ut supra.
M. A. de Brito Lima, parochio encamendado.

Número 24. Hoy vinte e quatro dias do mês de junho do anno de mil e dezoito centos e oitenta, n'esta igreja parochial de Monica, filha ilegí n'esta ilha, natural da ilha de Santa Cruz, Nossa Senhora das Dores da ilha do Sal, concelho da mesma e diocese de Cabo-verde, solemnemente baptizou um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de "Monica", que nasceu n'esta freguesia

e concelho referidos, aos vinte e oito de abril, pelas
cinco horas da manhã, filha illegítima de um
m. Monteiro, natural d'esta ilha, nela resi-
dente e parochiana, neta materna de joão
Baptista Monteiro e Maria ^{de} Paula Collar. Foi
padrinho, Vicente Almíndio e Lucas Fortes le-
murel Monteiro, ambos casados, residentes
e parochianos d'esta freguesia. Espera cons-
tar haver em duplicado este termo, que, depois
de ser lido e conferido perante os padrinhos, com-
go, mas assinam, por não saberem escrever.

Era ab sepr.

M. A. de Brito Esmaç parochia encomendada.

Número 25 Ano, vinte e quatro de junho do anno de mil oitocentos
e noventa e sete, na catedral da paróquia de Nossa
Senhora da Conceição, concelho da
cidade de São Tomé e Príncipe, diocese de Cabo Verde, baptizou comumne-
mente um indivíduo do sexo feminino a quem
a 24-9-901 deu o nome de "Maria", que nasceu na freguesia
de Nossa Senhora das Dores, no dia vinte e um de
abril do anno de mil oitocentos e setenta e seis, pe-
los nove horas da noite, filha ilegitima de Maria
Felicidade, natural da ilha da Boa Vista, residente
na vila e mercanaria, neta materna de São
Antônio, falecido, falecida da
Luz Silva, sobrinha, cunhada, e madrinha, D.
Maria Archangele Silva, sobrinha, e que, todos
os eram os perpétuos. E para constar, houve um
aplicado este assunto, que, depois de ar lido e
compreendido perante os padinhos, comigo assinaram.

Era um cupido. Padrinho: Frederico da Cunha Silva
Amastrinha: Maria Cecília Angéla Silva
M. A. de Britto Lima, parocho incomprendido.

Número 20 ~~Ho~~z vinte e cinco de junho do anno de mil
Adriano, filho ~~oito~~ centro e onze, nista esqüia parochial
legítimo de Alpe de Nossa Senhora das Hílezas da ilha do Laj, em-
do do Carmo e cetha la mesma a Devesa de Cabo-voe, batte
Leonor Maria sei solemnemente um individuo do sexo ma-
culin a quem deu o nome de Adriano, que
nasceu nista freguesia e concelho respeitoso,
aoz mae de nado do anno Corrente, fute le-
gitima de Alfredo da^c Carm e Leonor Maria
Forte, natural ambos d'esta freguesia, a-
quille, empregado publico, testa, mercenaria,
neto paterno de Maria do Carmo Ferreira e
materno de António Gomez Cottão e Maria
Rosa Forte Cottão. Foi padrinho, Adriano
Ferreira, casado, mercenaria, e madrinha
Lucia Forte Pimentel Cottão, casada, pro-
ficiaria, os quais todos, sei serem os pro-
prios. E para constar houve um Aplicado
este aviso, que, depois de ser lido e conferido
se permanece os padrinhos, comigo não assinou
o nome por não saberem escrever. Escreveu
M. A. de Brito Lima, fando encomendado.

Número 2º. Seu nome é este de júnior do anno de mil oitenta e
Maxima filha cunha e vintenta, neta francesa que é de
ilegitima de Nossa Senhora das Dores, da vila de Lafon-
Favel da Cruz, cunha da mesma e devotissima de São José.
Thomas baptizou solenmente um individuo
do sexo feminino a quem deu o nome de
Maxima, que nasceu n'esta frequencia e
conecto respeito, any vinte e oito d'abril
do anno corrente, filha ilegitima de Fra-
nulida da Cruz Thomas, residente n'ista vila,
moresca, neta materna de Tom-
ás da Cruz Thomas. Foi padrinho,

Gregorio da Cruz Marques, sotente, mercenário, e madrinha, Joanna Maria Baptista Ferreira carada, os quais todos sei serem os próprios. E para constar, laorei em duplicado este assento, que depois de ser lido e conferido perante, testemunho do assinaria e padrinho, por não saberia mandarha escrever. Era isto suposto.

M. A. de Brito Lima, fando encorrendado.

Jogos da Cruz Marques

Número 28 Hoy vinte e nove de junho de mil oitocentos
Joanna filha legi e oitenta, n'esta igreja parochial, conce-
legitima de Anna So da mesma e Diocese de Cabo-verde bap-
tizou solemnemente um individuo do

sexo feminino a quem deu nome de Joanna, que nasceu n'esta freguesia e concelho referido, aos tres dias da corrente mês, pelas
catorze horas da manhã, filha illegitima
de Anna Maria Fortes, natural de Con-
celho Antão, residente n'esta ilha, e moço
maria, neta materna de Manuel Anna
e Maria Joaquima, de Santo Antão.

Foi padrinho, Valentim Rodriguez, col-
teteiro, mercenário, e madrinha, Joanna
Antonia das Neves, sotente, os quais
todos sei serem os próprios. E para constar
laorei em duplicado este assento, que depois
de ser lido e conferido perante os padrinhos,
comigo não assinaram, por não saber
sem escrever. Era isto suposto.

M. A. de Brito Lima, fando encorrendado.

Número 29 Hoy vinte e nove de junho de mil oitocentos
Paulina filha legi e oitenta, n'esta igreja parochial de
Concelho de Boaventura Nossa Senhora das Dores da ilha de Sal,

ra Martins etia concelho da mesma e Diocese de Cabo-verde,
ria Pedroinha baptizou adem namente um individuo
da Cruz Mar do sexo feminino a quem deu o nome de
Paulina, que nasceu n'esta freguesia e
concelho referido, aos vinte e nove de abril
do anno corrente, pelas seis horas da tar-
de, filha legítima de Boaventura Mar-
tins e Maria Petronilha da Cruz Martins,
naturais, agricultores da ilha da Boavista,
esta, d'esta ilha, ambos residentes e pa-
chicavos e recibidos n'esta freguesia de
Nossa Senhora das Dores, neta paterna de
Francisco Joaquim Martins e Josepha
Martins e materna de Petronilha da
Cruz. Foi padrinho, Marcos, sotente da
Rocha, casado e proprietário, e madrinha,
Thereza Joanna Gattos, sotente, em con-
madraria, os quais todos sei serem os pro-
prios. E para constar laorei em duplicado
este assento, que depois de ser lido e conferido
perante os padrinhos, comigo não resi-
gnam, por não saberem escrever. Era isto suposto.
M. A. de Brito Lima, fando encorrendado.

Número 30 Hoy vinte e nove de junho de mil oitocentos
Pedro filho legi e oitenta, n'esta parochial igreja de Nossa
Senhora das Dores da ilha de Sal, concelho da mes-
ma e Diocese de Cabo-verde, baptizou soleme-
mente um individuo do sexo masculino a
quem deu nome de Pedro, que nasceu n'esta
freguesia e concelho referido, aos dezesseis de
janeiro do anno corrente, pelas duas horas
da tarde, filha legítima de Cláudia Lopes
e Noronha Maria Lopes, ambos naturais
d'esta ilha e n'esta residentes, neto patri-

nos de Francisca Lopes, Bentinho e maternos
de Maria Rosa Fortes. Tui padrinho, Ma-
nuel Cândido de Almeida, empregado
particular, soturno, e madrinha ^{do} Maria
da Dóce Amália Barros, os quais, todos sei
serem os proprios. E para constar, lavrei em
duplicado este atento, que, depois de ser li-
do e considerado perante os padrinhos, comi-
go assignarei. Era isto supra.

Os padrinhos, Maria Madalena Amália Barros
Manoel Cândido de Almeida,
M. A. de Brito Loma, parochio encommendado.

Número 31 Nos, quatro de julho de mil oitocentos e vinte
Alberto, filho illegí-
ta, nista parochial egreja de Nossa Senhora
de Mariana, das Dóce da ilha do Sal, concelho da mesma e
diocese de Cabo-verde, baptizou solemnemente
um individuo do sexo masculino a quem
dei o nome de "Alberto", que nasceu nesta fregue-
zia e concelho referido, no vinte e quatro de
dezembro do anno de mil oitocentos, pelas oito horas
da noite, filho illegítimo de Maria Ascensão
Lopes, costureira, natural d'esta ilha e nela
la residente, neta materna de Francisca Lope-
s, Bentinho. Tui padrinho, e baptisante e
madrinha, D. Isabel Carvalho Machado.
a qual sei ser a propria. E para constar, la-
vrei em duplicado este termo que assigno
e a madrinha, mas, por não saber escrever.
Era isto supra.

M. A. de Brito Loma, parochio encommendado.

Número 32 Nos, Serto de julho do anno de mil oitocen-
tos e vinte, nista parochial egreja de Nossa
Senhora da Sal, concelho

Maria Ca-
seira. No dia mesma e diocese de Cabo-verde, baptiz-
ei solemnemente um individuo do sexo ma-
culino, a quem dei o nome de "Anacleto", que
nasceu nesta freguesia e concelho referido,
no vinte e um d'abril do anno corrente, pe-
las cinco horas da manhã, filho illegítimo
de Apolinária Maria Casemira, mercenaria
natural d'esta freguesia e nela residente,
neto materno de Maria Casemira. Tui pa-
drinho, Anacleto Lameira Pereira, sigo, Gonçalo
Coutinho, mercenário, e madrinha, Paulina
Catarina Martins, soturna, criada de avir, os
quais todos sei serem os proprios. E para con-
star, lavrei em duplicado este termo, que de-
pois de ser lido e considerado os padrinhos comi-
go mais assignarei, por não saberem escrever.
Era isto Supra.

M. A. de Brito Loma, parochio encommendado.

Número 33 Nos vinte e cinco de julho do anno de mil
Virgínia, filha oitocentos e vinte, nista egreja parochial
legítima de Nossa Senhora das Dóce da Ilha do Sal,
na Flavia Rosa concelho da mesma e diocese de Cabo-verde
solemnemente baptizou um individuo do sexo
feminino a quem dei o nome de "Virgínia",
que nasceu, nesta freguesia e concelho referi-
do, no dia de S. Bento do corrente mês, pelas
doze horas da dia, filha legítima de Maria
Flavia Rosa, natural de São Tomé, residen-
te nesta ilha, mercenaria, neta materna
de Rosa Fortes. Tui padrinho, o pro-
fessor António Fortes, casado, encomendado
quando de S. Tomé d'esta província, e sua
madrinha, Honrata de Jesus Brito, solteira
e que, todos sei serem os proprios. E para

constar lavrei em duplicado este termo que depois de ar lido e conferido perante os padrinhos, comigo se assigna o padrinho, por não saber a madrinha escrever. Era ut reto.

O padrinho: Heffelito Antônio Fortes
M. A. de Brito Lima, parochio encomendado.

Número 34 Ao primeiro dia do mês d'agosto do anno de mil Anselmo, filho de cento e vintea, n'esta igreja parochial de legítimo de Hen. Nossa Senhora das Dores da Ilha do Sal, concelho riquete Anselmo da mesma e diocese de Cabo-oude, solenemente baptizou em individuo de sexo masculino o qual seio o nome de Anselmo, que nasceu na recta Freguesia de Nossa Senhora das Dores, pelas doze h. eix, vits horas e meia da manhã, dia 13 de Junho do corrente anno de legítimo de Domingos Gonçalves Barros, natural de Boa-vista e residente n'ela, neto materno de Anselmo de Barros e Rita Montiro de Barros. Tui padrinho, Heffelito Antônio Fortes, casado, enfermeiro de quatro de Lande d'esta província, e madrinha Mathilde Fortes Pimentel, solteira, mercenaria, os quais todos sei serem os proprios. Era aíra constar lavrei em duplicado este termo, que depois de ter lido e conferido perante os padrinhos, comigo se assigna o padrinho, por não saber a madrinha escrever. Era ut ressa.
O padrinho: Heffelito Antônio Fortes
M. A. de Brito Lima, parochio encomendado.

Número 35 Ao primeiro dia do mês de agosto do anno de mil Tobias, filho de cento e vintea, n'esta igreja parochial legítimo de Paula de Nossa Senhora das Dores da Ilha da Ilha do Joséphina Martins, concelho da mesma e diocese de Cabo-oude, natural. solenemente baptizou em individuo de

um extracto sexo masculino a quem deus nome de "Tobias", 6-7-908, que nasceu, n'esta Freguesia de Nossa Senhora das Dores, aq' ombr e trez de maio do corrente anno, pelas trez horas da manha, filho illegítimo de Paula Joséphina Martins, natural d'esta ilha, solteira e mercenaria, neto materno de Joséphina Martins. Tui padrinho, Aniceto Ferreira Martins e Paulina Sabina Martins, solteira, os quais todos sei serem os proprios. Era aíra constar lavrei em duplicado este termo, que depois de ter lido e conferido perante os padrinhos, comigo se assigna o padrinho. Era ut supra.
O padrinho: Aniceto Ferreira Martins
M. A. de Brito Lima, parochio encomendado.

Número 36 Ao cito dia de mês d'agosto do anno de mil vinte e sete, n'esta igreja parochial d'última de Joana de Nossa Senhora das Dores da Ilha do Sal, concelho Antonia da mesma e diocese de Cabo-oude, solenemente baptizou em individuo de sexo feminino a quem deus nome de "Julia", que nasceu, n'esta Freguesia e concelho referido, no dia primeiro de julho desse mesmo passado, pelas duas horas da tarde, filha ilegitima de Joana Antonia Ramos, natural d'esta ilha, mercenaria, neto materna de Antonio Francisco Duarte e Antonia Moreira Ramos. Tui padrinho, André Antonio da Graça, casado, maritimo e madrinha, Antonia Braga de Lima, os quais todos sei serem os proprios.

E para constar, lavrei em duplicado este termo, que depois de ter lido e conferido perante os padrinhos, comigo não assignarem por haverem

declarado não saber escrever. Era ut retro.
M. A. de Brito Lima, parochio encomendado.

Nº 37 Hoy quatro de setembro de mil oitocentos e vinte Maria filha n'esta egreja parochial de Nossa Senhora das legitima d'õez da ilha do Sal, concelho da mesma e diocese de Cabo-verde, solemnemente baptizou amigas e Lucrecia individuo do sexo feminino quem deu nome Soares Ramos. de "Maria", que nasceu n'esta freguesia e concelho referidos, no dia nove de julho do anno corrente, pelas cinco horas da manhã, filha legítima de Nicolau Rodriguez e Lucrecia Soares Ramos, natural e nascido n'esta freguesia, neta materna de Miguel Antônio Soares Ramos e Joâquima Soares Ramos, e faterna de Maria das Dóres Rodriguez. Foi padrinho, Manoel Jeraphim Evora, solteiro, senhor das escadas d'Alfândega e madrinha, Maria Francisca Silva, solteira, mercenaria, os quais todos sei serem os proprios. E para constar, lavei em duplicado este termo, que, depois de ser lido perante os padrinhos, comigo e a minha padrinha, por não saber escrever a madrinha. Era ut supra.

O padrinho: M. a. o. J. Jeraphim Evora
M. A. de Brito Lima, parochio encomendado.

Nº 38 Hoy cinco de setembro de mil oitocentos e vinte Manoel, nascido n'esta egreja parochial de Nossa Senhora das limos de Anna Dóres da ilha do Sal, solemnemente baptizou Theresa da Rocha um individuo do sexo masculino a quem deu o nome de "Manoel", que nasceu n'esta freguesia e concelho referidos, no dia oito d'agosto proximo findo, pelas nove horas da noite, filho ilegitimo de Anna Theresa da Rocha, e nome de "Manoel", que nasceu n'esta freguesia e concelho referidos, no dia oito d'agosto proximo findo, pelas nove horas da noite, filho ilegitimo de Anna Theresa da Rocha,

natural da ilha de S. Antão, residente n'ela, mercenaria, neto materno de Theresa da Rocha, foi padrinho, Manoel Faustino Lopez, solteiro, mercenario e madrinha, Maria Francisca Silva, solteira e mercenaria, os quais todos sei serem os proprios. E para constar lavei em duplicado este termo, que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, como não assignam, por não saberem escrever. Era ut retro.

M. A. de Brito Lima, parochio encomendado.

Nº 39 Hoy nove de setembro de mil oitocentos e vinte Isabellinha, n'esta egreja parochial de Nossa Senhora das legitima d'õez da ilha do Sal, solemnemente baptizou tonia da Conceição um individuo do sexo feminino, a quem deu o nome de "Isabel", que nasceu n'esta freguesia e concelho referidos no dia vinte e quatro proximo transacto, pelas seis horas da noite, filha ilegitima de Antonia da Conceição, natural da ilha do Togo, residente n'esta, neta materna de Maria da Conceição. Foi padrinho, Antonio Soares Vera Cruz, solteiro, empregado publico, e madrinha, D. Isabell Vieira Vera Cruz, casada, os quais todos sei serem os proprios. E para constar lavei em duplicado este termo, que, depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, comigo o assignam. Era ut supra.

O padrinho: D. António Soares Vera Cruz
E madrinha: Isabell Vieira Vera Cruz
M. A. de Brito Lima, parochio encomendado.

Nº 40 Hoy entre diaz do onze de setembro do anno de mil oitocentos e vinte e setenta, n'esta egreja parochial de Nossa Senhora das Dóres da ilha do Sal, concelho da mesma

Maria das Dôres e disse: «Cabo-verde, solemnemente baptizo um indivíduo do sexo feminino a quem dei o nome de Benvinda, que nasceu nesta freguesia e concelho referidos, no dia primeiro d'agosto transacto, ás oito horas da manhã, filha ilegitima de Maria das Dôres Monteiro, mercenaria, natural d'esta ilha, metà materna de João Baptista Monteiro e Maria Julia Cotta. Foi padrinho, António José Monteiro, casado e madrinha, Maria da Piedade Monteiro, solteira, mercenaria, os quais todos sei serem os proprios. E para constar laorci em duplicado este termo que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, comigo não assignam, por não saberem escrever.

Era ut supra

M. A. de Brito Lima, paroche encomendado.

Número 47 Sez vinte e cinco dias do mês de setembro de mil Aniceto filho vinte e oitenta, nessa ^T Igreja parochial de legítimo de Nossa Senhora das Dôres da ilha, concelho da onça Manuel Lopes, ma e direito de Cabo-verde, solemnemente baptizou um indivíduo do sexo masculino a Francisca da onça sei e nome de Aniceto, que nasceu n'esta ilha freguesia e concelho referidos, acto vinte de junho de um extinto d'anno transacto, pelas doze horas da manhã, filho de ^{no dia 19 de Outubro de 1899.} legítimo de Manuel Lopes d'Andrade e Francisca da Cruz Silva, naturais da ilha de Boa Vista, seu ^{padrinho} n'esta metà paterno de Angelina Francisca Lopes d'Andrade, e materna de Maria das Dôres Torres Gutiella. Foi padrinho, Aniceto António Spencer, solteiro empresário particular, e madrinha, D. Maria Rosa Silva solteira, os quais todos sei sermos proprietários.

E para constar laorci em duplicado este termo que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, comigo

assignam. Era ut supra.
O padrinho: António Brito Spencer
e madrinha: Maria Rosa Gutiella
M. A. de Brito Lima, paroche encomendado.

Número 48 Sez vinte e cinco dias do mês de setembro de mil Séraphim filhe vinte e oitenta, nessa ^T Igreja parochial de legítimo de Nossa Senhora das Dôres da ilha do Sal, concelho Aniceto d'Antônio da onça e diocese de Cabo-verde, solemnemente Spencer e Margarida baptizou um indivíduo do sexo masculino a quem deu o nome de Jerónimo, que nasceu n'esta freguesia e concelho referidos, aos vinte e quatro de novembro de anno de mil oitocentos setenta e oito, pelas oito horas da manhã, filha ilegitimo de Aniceto António Spencer e Margarida da Silva Brito, naturais aquelle da ilha da Boa Vista, este

estendeu uma acta de baptismo de Séraphim António Spencer e D. Maria de Brito Spencer, e materna de Cecília da Silva Brito. 1897 Jan

Foi padrinho, Rodrigo Ricardo Vila Cruz, solteiro, e D. Maria da Conceição Vinas Brabriz Martins, casada, os quais todos sei serem os proprietários. E para constar laorci em duplicado este termo que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos e pae da criança, comigo assignam.

O pae da criança: Aniceto António Spencer.
O padrinho: Dr. Rodrigo R. Vila Cruz e Margarida Vila Cruz
e madrinha: Maria da Conceição Vila Cruz Martins
M. A. de Brito Lima, paroche encomendado.

Número 49 Sez vinte e seis de setembro de mil oitocentos e oitenta, nessa ^T Igreja parochial de Nossa Senhora das Dôres da ilha do Sal, concelho da onça e diocese de Cabo-verde, solemnemente baptizou um indivíduo do sexo masculino a quem deu o nome de Victor

que nasceu nesta freguesia e concelho referidos no dia seis d'agosto transacto, às quattro horas da manhã, filha ilegitima de Theresa Alvaria Sancha, natural d'esta ilha, neta materna de Maria Sancha. Foi padrinho, Victor Julianne, casado, mercenaria, e madrinha, Rosarida da Cruz, casada, mercenaria, os quais todos sei serem os proprios. E para constar laorii em duplificado este termo que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos que o não assinam, por não saberem escrever. Era ut supra.

H. A. de Brito Lima, parochio encommendado.

Número 44 Noz vinte e seis de setembro do anno de mil oitocentos e cinquenta e oitenta, na esta igreja parochial de Nossa Senhora das Dores da Ilha de Sal, concelho da Ilha Sancha da mesma e diocese de Cabo-verde, solemnemente baptisou um individuo do sexo masculino a quem deu o nome de António, que nasceu nesta freguesia e concelho referidos, aos vencinze d'agosto do corrente anno, às onze horas da manhã, filha ilegitima de Amália Sancha da Matta, natural d'esta ilha, mercenaria, neta materna de Rosa Sancha da Matta e António de Louramento. Foi padrinho, Augusto da Silva Tavares, empregado publico, colheira, e madrinha, Antonia filha Ellis, colheira, os quais todos sei serem os proprietarios. E para constar laorii em duplificado este termo que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, comigo assinou o padrinho sómente, por não saber a madrinha escrever. Era ut supra.

O padrinho: Augusto da Silva Tavares
H. A. de Brito Lima, parochio encommendado.

Noz vinte e seis d'outubro do anno de mil oitocentos e oitenta

O individuo, a que se refere este registo faleceu em 7 de Agosto do ano de 1955, no Banco do Hospital de São José Freguesia de Socorro conforme consta da fotocópia do Registo de óbito nº 668 de 1955, de Lisboa e oitava Conservatória do Registo Civil de Lisboa.
Ilha do Sal, e Delegação do Registo Civil de Maio de 18

Alfredo Filho leba, nascido na esta igreja parochial de Nossa Senhora das Dores da Ilha de Sal, concelho da mesma e diocese de Cabo-verde, solemnemente baptisou e Maria Jeronyma Barros, naturalmente um individuo do sexo masculino Barros, ou a quem deu o nome de Alfredo, que nasceu na esta freguesia e concelho referidos, aos dois d'agosto do anno corrente, às vinte horas da manhã, filha legítima de João Ramos Barros, e Maria Jeronyma Barros, naturais e recebidos na esta freguesia, neta paterna de Domingos Ramos Barros e Constantina Barros, e neta de João de Deus Cotta e Jeronyma Cottas. Foi padrinho, António de Sousa Machado Júnior, colheiro e proprietário, e arrendado madrinha, a Coroa de Nossa Senhora da Piedade, na qual locou a ex-maestra D. Maria da Conceição Louza Martinho, que todos serem os proprietarios. E para constar laorii em duplificado este termo que depois de lido e conferido assinou. Era ut supra.

O padrinho: António de Sousa Machado Júnior
H. A. de Brito Lima, parochio encommendado.

A. Maria da Conceição Louza Martinho

Número 46 Noz dez dias do mês de julho desse, de outubro do Balbino filho anno de mil oitocentos e oitenta, na esta igreja parochial de Nossa Senhora das Dores da Ilha Maria Urbina da Sal, concelho da mesma e diocese de Cabo-verde, solemnemente baptisou um individuo do sexo feminino a quem deu o nome de Balbina, que nasceu na esta freguesia e concelho referidos, aos dez de julho de anno corrente, filha ilegitima de Maria Urbina dos Santos, natural da ilha, mercenaria, neta materna de Urbina Mattos. Foi padrinho, Cecília Augusto Ferreira, colheira, empregada, e madrinha, D. Antonia Amália Barros, colheira.

que nasceu nesta freguesia e concelho referidos
no dia seis d'outubro transacto, ás quatro horas da
manhã, filha illegitima de Teresita Maria San-
cha, natural d'esta ilha, neta materna de Ana-
ria Sancha. Foi padrinho, Victor Julianina, cas-
ado, mercenário, e madrinha, Margarida da Cruz,
casada, mercenária, os quais todos sei serem os
proprios. E para constar laorci em duplicado este
termo que depois de ser lido e conferido perante os
padrinhos que o não assinaram por não saberem
escrever. Era ut supra.

M. A. de Brito Lima, parochio encarregado.

Número 44 Fiz vinke e seis de setembro do anno de mil oito-
centos e cintenta, nesta igreja parochial de Nossa
illegitima de Conceição das Dóres da Ilha de Sal, concelho da
Ilha Lancha da mesma e diocese de Cabo-verde, solemnemente
baptisei um individuo do sexo masculino a quem
dei o nome de "António," que nasceu nesta pre-
guesia e concelho referidos, aos dezenove d'agosto
do corrente anno, ás onze horas da manhã, filha
illegitima de Amália Sancha da Matta, natu-
ral d'esta ilha mercenaria, neta materna de
Rosa Sancha da Matta e António de Louramento.
Foi padrinho, Augusto da Silva Tavares, empregado
do publico, solteiro e madrinha, Antonia filha
deles, solteira, os quais todos sei serem os proprios.
E para constar laorci em duplicado este termo que
depois de ter lido e conferido perante os padrinhos, co-
migo assigna o padrinho somente por não saber
a madrinha escrever. Era ut supra.

O padrinho, Augusto da Silva Tavares,
M. A. de Brito Lima, parochio encarregado.

Fiz dia d'outubro do anno de mil oito-centos e cinten-

O individuo, a
que se refere es-
te registo fale-
ceu em 7 de Ago-
sto do ano de
1955, no Banco
do Hospital de
São José Fregue-
sia de Socorro
conforme consta
da fotocópia
do Registo de
nº 668 de
1955, de Lisboa
e oitava Conser-
vatória do Regis-
to Civil de Lis-
boa.

Ilha do Sal, e
Delegação do

Registo Civil
18 de Maio de
1976.

o oficial

António Aires
dos Reis Borges

Alfredo Filho é lá, nesta igreja parochial de Nossa Senhora das
Dóres da Ilha de Sal, concelho da mesma e diocese
Ramos Barros, se de Cabo-verde, solemnemente baptisei co-
mo Jerónima, levemente um individuo do sexo masculi-
no a quem dei o nome de "Alfredo," que nas-
ceu or'inda freguesia e concelho referido, aos dois
d'agosto do anno corrente, ás vinte horas da
manhã, filha legítima de João Ramos Barros e
Maria Jerónima Barros, naturais e recebidos
n'essa freguesia, neta paterna de Domingos
Ramos Barros e Constantina Barros, e nater-
no de João de Deus Cotta e Jerónima Cotta.
Foi padrinho, António de Souza Machado Júnior,
solteiro e proprietário, e avô da madrinha,
a Cova de Nossa Senhora da Piedade, na qual
foz a exma Senhora D. Maria da Conceição Sou-
za Machado, os quais todos serem os proprios. E
para constar laorci em duplicado este termo que
depois de lido e conferido assigna. Era ut supra
O padrinho: Ant. D. T. Machado Jr
M. A. de Brito Lima, parochio encarregado.

Maria da Conceição Souza Machado

Número 45 Fiz dez dias da noite de julho desse, d'antubio do
Baldina filha anno de mil oito-centos e cintenta, nesta igreja
illegitima de parochial de Nossa Senhora das Dóres da Ilha
Maria Urbina da Sal, concelho da mesma e diocese de Cabo-
verde, solemnemente baptisei com individuo
do sexo feminino a quem dei o nome de "Baldina"
não, que nasceu n'esta freguesia e concelho
referidos, aos dez de julho do anno corrente,
filha illegitima de Maria Urbina dos Santos,
natural da Ilha, mercenaria, neta materna
de Urbina Mattos. Foi padrinho, Cozinha
Augusto Ferreira, solteiro, e madrinha
nha, D. Antonia Amália Barros, solteira

os quais todz sei serem os proprios. E para constar lauro em duplicado este termo que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos comigo so assigna o padrinho. Era nt supra
 O padrinho: Cesar Augusto Ferreira
 M. A. de Brito Lima, parochio encomendado.

Número 47 Hoy dia d'outubro do anno de mil oitocentos e oitenta e Julia filha illegitima, n'esta igreja parochial de Nossa Senhora das Dores da ilha de Cabo Verde, concelho da mesma e diocese de Cabo-Verde, solemnemente baptizou um individuo de sexo feminino a quem deu o nome de "Julia", que nasceu n'esta peregrina e conhecido referidoz, aos dez de julho do corrente anno, às quatro horas da manha, filha illegitima de Maria Ramos, natural d'esta ilha mercenaria, neta materna de Maria Ramo d'Andrade, foi padrinha, João Maria da Graça e Silva, solteiro e madrinha, Eugénia Ramos d'Andrade, colheira, mercenaria, os quais todz sei serem os proprios. E para constar lauro em duplicado este termo que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, comigo não assignarei, por não saberem escrever. Era nt supra.
 M. A. de Brito Lima, parochio encomendado.

Número 48 Hoy vinte e um diaz do mes de novembro de João filho illegitimo mil oitocentos e oitenta, n'esta igreja parochial de Nossa Senhora das Dores da ilha de na da Graca Cabo, concelho da mesma e diocese de Cabo-Verde Oliveira de, solemnemente baptizou um individuo do Un extracto desse maternil a quem deu o nome de "João", 23 de Janeiro de 1920 me nasciu, n'esta peregrina e concelhos de São Lourenço, periodo, aos vinte e deux de setembro do anno de 1920 Registado

corrente, nito illegitimo de Clementina da Graca Oliveira, natural d'esta ilha, mercenaria, neta materna de Gaspar António d' Oliveira e Genoveva da Graca Oliveira. Foi padrinho, João da Graca e Silva, solteiro e mercenaria e madrinha, Maria das Santas Oliveiras, colheira, mercenaria, os quais todz sei serem os proprios. E para constar lauro em duplicado este termo que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, mas foi por elles assignado, por não saberem escrever. Era nt supra. M. A. de Brito Lima, parochio encomendado.

Número 49 Hoy vinte e um diaz do mes de novembro de Rosa filha illegitima de mil oitocentos e oitenta, n'esta igreja parochial de Nossa Senhora das Dores da ilha de Cabo Verde, concelho da mesma e diocese de Cabo-Verde, Almeida solemnemente baptizou sobre individuo de sexo feminino a quem deu o nome de "Rosa", que nasceu, n'esta peregrina e conhecido referidoz, aos trinta e oito dias de agosto do anno corrente, filha illegitima de Sofia Maria d'Almeida, natural d'esta ilha, mercenaria, neta materna de Maria Filipa da Monteiro d'Almeida e Joaquim d'Almeida. Foi padrinho, Manuel Cândido d'Almeida, solteiro, empregado particular e madrinha, D. Antonia Amália Barros, colheira, os quais todos sei serem os proprios. E para constar lauro em duplicado este termo que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, comigo so assigna o padrinho. Era nt supra.

O padrinho: Manuel Cândido d'Almeida
 M. A. de Brito Lima, parochio encomendado.

Número 50 Nos vinte dias de outubro de anno de
Henrique filho mil oitocentos e oitenta, n'esta egreja parochial
ilegitimo de Ma de Nossa Senhora das Dores da ilha de Sal, concor-
reu Henrique filho da mesma e diocese de Cabo-verde, solenme-
de Barros Eufemente baptizou um individuo do sexo masculi-
nino Maria do Carmo a quem deu o nome de "Henrique", que nascu-
ceu n'esta freguesia e concedeu rebeldos, aos deu-
seis de maio do corrente anno, filho ilegitimo

Baptizado de Manuel Henrique Barros e Eulémia Ma-
nun extracto n'reia dos Santos naturas desta ilha, n'reto pater-
no de Henrique José Barros e Graciosa Joana
04/1899.
de Barros e materno de Maria Perpetua. Tô-
ram padrinhos, Manuel Ascensão Barros, sol-
teiro carpintero, e Margarida Amália Barros,

solteira, as quaez todos sei serem os profíxios. E-
sta é a constar lauro em duplado este termo
que depois de ser lido e conferido perante os pa-
drinhos comigo e assignam. Era isto supra.

O padrinho: Manuel Ascensão Barros

A madrinha Margarida Amália Barros

O padrinho: Manuel Henrique de Barros
R. A. de Brito Lima, parochio encarregado.

Número 51 Aos vinte dias de outubro de anno de
Procópio filho legitimo mil oitocentos e oitenta n'esta egreja parochi-
al de Manuel de Nossa Senhora das Dores da ilha de Sal,
Antonio de Abreu concelho da mesma e diocese de Cabo-ver-
de, Ermelinda de de, solennemente baptizou um indivi-
duo do sexo masculino, a quem deu o nome
de António de Procópio, que nasceu n'esta freguesia
sustituta e concedeu rebeldos aos vinte e quatro d'agosto de
setenta e nove do Corrente, ás tres horas da ma-
nhã, filho legitimo de Manuel Antônio de
Abreu e Ermelinda de Brito Abreu, naturas
de São Pedro, concelho da ilha, parochianos e concubitos.

n'esta freguesia, n'reto padrino de Antonia
Inglez e materno de Manuel Ferreira Brito
eunica da Nascimento Ferreira Brito. Foi pa-
drinho, Francisco Fortes Barboza, solteiro, carpin-
teiro e madrinha, Theresia Mattos, solteira em
goma de cera, as quaez todos sei serem os profíxios.
E para constar lauro em duplado este termo
que depois de ser lido e conferido perante os pa-
drinhos, comigo li assigna o padrinho, por sa-
ber a madrinha escrever. Era isto supra.

O padrinho: Francisco Fortes Barboza

O parochio encarregado:

Manuel Antônio de Brito Lima

Número 52 Aos quinze dias de outubro de anno de
Antônio filho mil oitocentos e oitenta, n'esta egreja parochial
ilegitimo de Ma de Nossa Senhora das Dores da ilha de Sal, concor-
reu Corrêa e filha da mesma e diocese de Cabo-verde, solenme-
mente baptizou um individuo do sexo mas-
culino a quem deu o nome de "Antônio", que
sei.

nascu n'esta freguesia e concedeu rebeldos,
aos quinze dias de outubro de junho do anno corren-
te, pelas quatro horas da tarde, filho legitimo
de José Casimiro Corrêa e Maria Roza do Ci-
vramento Corrêa, naturas, aquelle, da ilha
de São Tiago, ista, da de Boa Vista n'rela re-
beliz e residentez e parochianos d'esta fregue-
sia, n'reto padrino de Cândido Corrêa e Joaquim
Corrêa e materno de Roza das Santas. Foi pa-
drinho, Vasco de Sampaio Góis, solteiro, uten-
dante e madrinha, D. Apolonia Barros
de Loura São Lourenço, as quaez todos sei
serem os profíxios. E para constar
lauro em duplado este termo que
depois de ser lido e conferido perante

os padrinhos, comigo ouvir e assignarem, por
não saberem escrever. Era ut supra.

Manuel Antônio de Brito Lomia, parochio encos.

Número 53 Azo vinte e idous diaz do mês de novembro do anno
Julia filha legítima, mil oitocentos e vintea, n'esta igreja parochial
legítimo de Nossa Senhora das Dores da ilha de Sal, concelho
Guimaraes, mesma e diocese de Cabo-verde, solemnem-
ente baptizou um individuo de sexo feme-
Roberto Barros, a quem deu o nome de "Julia", que nas-
ceu n'esta freguesia e conceito referido aos
cinco d'abril do anno corrente, ás dez horas
da manhã filha legítima de José Francisco
Archangelo e Anna Roberto Barros, ma-
turaez, aquelle, da ilha de Santo Antão, estau-
da s. Boa-vista, recibida n'esta freguesia e
n'esta residença, neto paterno de Francisco
Archangelo e matern de Roberto Barros e
Maria Felicidade Barros. Foi padrinho José
Antônio Ferreira, sotârro, e madrinha, Zé-
bel Domingas, solteira mercenaria, os quaez
sôbros sei serem os proprios. E para con-
tar laorei em duplicado este termo que depois
de ser lido e conferido perante os padrinhos, o
mais assignarei, por não saberem escrever.
Era ut supra

Manuel Antônio de Brito Lomia, parochio encos.

Número 54 Azo dyoito diaz do mês de dezembro do anno de
Antônio filho mil oitocentos e vintea, n'esta igreja parochial
legítimo de Benal de Nossa Senhora das Dores da ilha de Sal,
concelho Guimaraes, mesma e diocese de Cabo-verde, so-
lo de Silva D. Carlemamente baptizou um individuo masculino
Luis Antônio, a quem deu o nome de "Antônio", que nas-
ceu n'esta freguesia e conceito referido aos

Estahumas, dezesseis de janeiro do anno de mil oitocentos
setenta e três, ás dez horas da manhã, filho
único de José Francisco Nunes da Silva e D. Ca-
rolinha Maria Nunes, ambos naturaes d'esta
vila e esta recibida n'esta freguesia, neto paterno de An-
tonio Nunes da Silva e D. Libanor Roza Nunes
dezo, e matern de Roza Maria Silva. Foi padrinho,
José da Silva Barros, sotârro, carpinteiro e ma-
drinha, D. Maria Archangelo Silva, solteira,
os quaez todos sei serem os proprios. E para cons-
tar laorei em duplicado este termo que depois
de ser lido e conferido perante os padrinhos, con-
firmei o assignarei. Era ut supra.

Os padrinhos: José da Silva Barros
arigo e Maria Archangelo Silva dezo
Manuel Antônio de Brito Lomia, parochio.

Número 55 Azo dyoito diaz do mês de dezembro do anno de
Ernesto filho mil oitocentos e vintea, n'esta igreja parochial
legítimo de Nossa Senhora das Dores da ilha de Sal, concelho
Guimaraes, mesma e diocese de Cabo-verde, solemnem-
ente Silva. Se baptizou um individuo do sexo masculino a
 quem deu o nome de "Ernesto", que nasceu n'esta
m. 29-8-1900 freguesia e conceito referido aos tres de maio de
mil oitocentos setenta e nove, ás cinco e meia ho-
ras da manhã, filho illegitimo de Guimaraes Maria
Silva, natural da ilha da Boa Vista e residente n'es-
ta, neto matern de Manuel Esteves da Bar-
ros e Antonia Maria Silva.

Foi padrinho José da Silva Barros, sotâr-
ro, carpinteiro e madrinha, D. Maria
Archangelo Silva, solteira. E para con-
tar laorei em duplicado este termo
que depois de ser lido e conferido peran-
te os padrinhos, comigo e assignarei.

assignam. Era ut supra.

O padrinho: José da Silva Barnes

Arogo de Maria Cte e Augusta Silveira 1885
Munifélio Antônio de Brito Lima

Número 56 Azo vinte e seis do mês de dezembro do anno de
1885 filha ilícito contado e dícente, n'esta egreja paro-
quial de En- chial de Nossa Senhora das Dóres da ilha
gracia e São do Sal, concelho da mesma e diocese de Cabo-
verde, solemnemente baptisar um individuo

do sexo masculino a quem deu o nome de
JOÃO HENRIQUE "JOÃO", que nasceu n'esta freguesia e conce-

ceu referido dia, às vinte horas da noite do dia
dezete d'agosto do corrente anno, filho il-
legítimo de Engracia Monteiro, natural da
ilha da Boa Vista, residente n'esta, morce-
maria, metr matern de Bartholomeu Am-
brosio e Josephina Monteiro. Foi padrinho, An-
tonio Rodriguez Pestana, solteiro, estudante e
madrinha Ignor Maria da Graça, solteira,
mercenaria, os quais todos, se serem os pro-
prios. E para constar lavrei em duplo lado es-
se termo, que, depois de ter lido e conferido pe-
rante os padrinhos, comigo só assigno o pa-
drinho, por não saber a madrinha escrever.
Era ut supra

O padrinho: Antônio Rodrigues Pestana.

Munifélio Antônio de Brito Lima, farto h.

Número 57 Azo vinte e seis do mês de dezembro do anno de
1885 filha ilícito contado e dícente, n'esta egreja paroquial de
Engracia de Nossa Senhora das Dóres da ilha do Sal, concelho
Antônio Joseph da mesma e diocese de Cabo-verde, solemnemen-
te baptisar um individuo do sexo feminino a
quem deu o nome de "MARIA", que nasceu

n'esta freguesia e concelho referidos, aos díes de
novembro do anno corrente, às seis horas da
tarde, filha ilegitima de Maria Antonia
Josepha, natural d'ata ilha, mercenaria, me-
ta materna de Antonia Josepha Martins.
Foi padrinho Francisco Fortes Barbosa, soltei-
ro carpinteiro, e Madrinha, Barbara da
Cruz Silva, solteira, mercenaria, os quais
todos sei serem os proprios. E para constar
lavrei em duplo lado este termo, que depois
de ter lido e conferido perante os padrinhos
comigo só assigno o padrinho, por não saber
a madrinha escrever. Era ut supra.

O padrinho: Francisco Fortes Barbosa

O saco, ou comunição:
Munifélio Antônio de Brito Lima.

Anno de 1881.

Número 1 No primeiro dia do mês de janeiro do anno
1881 filha ilícito contado e dícente, n'esta egreja pa-
roquial de Engracia de Nossa Senhora das Dóres da
ilha Antonia do Sal, concelho da mesma e diocese
Ignor Barroso de Cabo-verde, solemnemente baptisar
um individuo do sexo masculino se
Estende uma aposta deu o nome de "Domingo", que nas-
ceu em 23 de outubro n'esta freguesia e concelhos referidos,
setembro de 1886, dia vinte e cinco de novembro do anno

José corrente, às quatro horas da tarde, filho
ilícito de Maria Antonia Ignor Bar-
roso, natural d'ata ilha, mercenaria, me-
ta materna de Antonia Ignor Barroso;
foi padrinho, Manuel Estrela Couto,
cavalo, empregado, e Madrinha, d.

Francisca da Lima Couto, casada, 30 quaes
toldos sei serem os proprios. E para constar
lasciei em duplicado este termo, que, de-
pois de ser lido e conferido perante os padri-
nhos, comigo assinou o padrinho.

Era ut supra.

O padrinho: Manoel Antônio Couto
E parochie encomendado.

Hanufestado de Bruto Lima.

Número 2 Fiz dez dias da noite de janeiro do anno de
Lata 1888, legito mil oitocentos e vintena e um, n'esta egre-
ja de Benimmo ja parochial de Nossa Senhora das Dóres
freguesia ilha do Sal, concelho da mesma e dio-
cise de Cabo-Verde, solemnemente bapti-
zada Nunes. Foi um individuo do sexo feminino aquem
extraio umadei o nome de Dominga, que nasceu n'esta
certidão nas freguezia e concelho referidos, aos vinte e cinco
31-3-98. A outubro do anno queimmo transacto, ás
10 horas, quatro horas da manhã, filha legitima de
padre Benjamin Nunes da Silva e de Carolina
Baptista Nunes, natural e residente n'este
a 7-7-93. Isha proprietarioz, neta paterna de Anto-
nio Nunes, nro Nunes da Silva e de Libania Rosa de Lima
outro apelido Nunes e materno de Rosa e Maria Silva.
a 5-11-93. Foi padrinho, clero-mateiro José Vera Cruz, ca-
pela da freguesia de São Pedro, empregado publico e proprietarioz
madrinha, D. Maria Josephina Resurreição Mar-
tins, solteira, 30 quaes todos sei serem os
proprios. E para constar lavrei em duplicado
de este termo, que, depois de ser lido e con-
ferido perante os padrinhos comigo assi-
gna o padrinho. Era ut supra.

O padrinho: Alexandre José Veracruz
Hanufestado de Bruto Lima, parochie.

Número 3 Fiz dez dias da noite de janeiro do anno de
1890, legito mil oitocentos e vintena e um, n'esta egre-
ja de Benimmo ja parochial de Nossa Senhora das Dóres
freguesia ilha do Sal, concelho da mesma e dio-
cise de Cabo-Verde, solemnemente bapti-
zado dia 21 de Julho de 1890, sei um individuo do sexo masculino a
quem dei o nome de José, que nasceu n'es-
ta freguezia e concelho referidos, no primeiro
dia do corrente anno, ás onze horas da noite
de, filho legitimo de José Alves e Cunhamar Silve-
ira Nunes, aquelle de Portugal, esta des-
sa ilha, nascidos e residentes n'esta fregue-
zia, proprietarioz, neta paterna de Maria
Nunes e materna de Anna Gomes d'Almeida
Nunes. Foi padrinho, António de Louza Macha-
do Junior, solteiro, proprietarioz e madrinha,
D. Maria da Cidade Louza Pinto, solteira, 23
quaes todos sei serem os proprios. E para constar
lavrei em duplicado este termo, que,
depois de ser lido e conferido perante os pa-
drinhos, comigo só assinou o padrinho.

Era ut supra

O padrinho: António Louza Machado
Hanufestado de Bruto Lima, parochie.

Número 4 Fiz dez dias da noite de janeiro do anno de mil e
Alfredo, filho de centos vintena e um, n'esta freguezia de Nossa
Senhora das Dóres da ilha do Sal, concelho da
mesma e diocese de Cabo-Verde, solemnemente
baptizado dia 10 de Janeiro de 1891, sei um individuo do sexo masculino aquem
marguida dei o nome de Alfredo, que nasceu n'esta freguezia
Baptista da Silva e concelho referidos aos vinte e cinco de julho desan
Silva Rocha, m de mil oitocentos vintena e sete, ás nove horas
da manhã, filho legitimo de Francisco António
da Rocha e de Margarida Baptista da Silva.

cha, naturaez ambos da illa da Boa-vista, residentes e recobertos n'esta freguezia de Nossa senhora das Dóres, neta paterna de Maria da Carmo e Oliveira e materna de Francisco Baptista d'Andrade e Teixeira de Jesus Silva. Foi padrinho, clérigo de Loureiro Pinto, e madrinha, D. Maria da Cidade Loureiro Lino, donelle, casado, empregado público, esta, casada, desposa, viúva e proprietária, os quais todos sei serem os proprios. E para constar laorei, em duploçao, este termo, que, depois de ser lido e considerado perante os padrinhos, comigo assinei. Era ut supra.

É madrinha: Maria Rita d'Andrade e Oliveira
E padrinho: Afonso de Souza Lino.

Manuel António de Brito Lima, parochio encorromendado.

Número 5 Doz dias e vinte de janiero de mil e setecentos vintenta e Eugenia filha dum m'ista església parochial de Nossa senhora das Dóres da illa do Sal, concelho da mesma e diocese de São da Graça de Cabo-verde, solennemente baptizou um miciozinho Silva e Rita, dum de sexo feminino a quem deu o nome de Eugenia, équez Carvalhal que nasceu n'esta freguezia e concelho referidos, no dia primeiro de janiero do anno corrente, filha legítima de João da Graça e Silva e de Rita e gnoz Carvalhal, naturaez da illa da Boa-vista, residentes e parochianos desta freguezia, neta baterna de Maria da Graça e Silva e Équez Carvalhal. Foi padrinho, Valentim Rodrigues, soldado mercenário e madrinha, estonaria Maria da Graça e Silva, os quais todos sei serem os proprios. E para constar laorei, em duploçao, este termo, que, depois de ser lido e considerado perante os padrinhos, comigo não assinei por que não sei serem os correios. Era ut supra.

Eufilhada
Manuel António de Brito Lima, parochio encorromendado.

Número 6 Doz e vinte dias do mes de dezembro de mil e setecentos Christina filha vintenta e um m'ista església parochial de Nossa legitima de Senhora das Dóres da illa do Sal, concelho da mesma Arquim. Ma m'a e diocese de Cabo-verde, solennemente baptizou m'iciozinho Silva e sei um individuo do sexo feminino a quem deu o nome de Sabina Lima e nome de Almristina, que nasceu n'esta freguezia e Maria. concelho referidos aos tanta e um d'outubro do anno proximo baptizado, as dez horas, da noite, filha legitima de Joaquim Manuel Silva e Linda Lima Maria, naturaez, aquelle da illa de Ponte d'Então e esta d'esta illa, recobertos e residentes na mesma, neta baterna de Manuel António Silva e Josepha Maria Setúma e materna de António Maria e Linda Maria Cidade. Foi padrinho, Jacinto José de Loureiro, soldado, e madrinha, Mathilde Maria d'Andrade, os quais todos sei serem os proprios. E para constar laorei, em duploçao este termo, que, depois de ser lido e considerado perante os padrinhos, comigo não assinei, por não saberem escrever. Era ut supra.

Manuel António de Brito Lima, parochio encorromendado.

Número 7 Doz e vinte de janiero de mil e setecentos vintenta e um, Joaquim filho m'ista església parochial de Nossa senhora das Dóres, legitimo de Joacida illa do Sal concelho da mesma e diocese de Cabo-verde, solennemente baptizou um individuo do sexo feminino a quem deu o nome de Joaquim, que Cruz Silva e nasceu n'esta freguezia e concelho referidos aos oito meses.

E de dezembro do anno proximo baptizado, filha legítima de João Loureiro da Matta e Teresa da Cruz Silva e Matta, naturaez, ambos desta illa, recobertos e residentes na mesma, neta baterna de João da Matta Silva e de Loureiro da Graça e Silva, e materna de Edmundo Carvalhal e Cecília Carvalhal.

Mal. Foi padrinho, João Joaquim da Silva e Melo,
casado, mercenário e madrinha, Francisca da Sil-
va Brito, solteira mercenária, os quais, todos, sei-
rem os pais. E para constar, lavrei em duplica-
do, este termo, que, depois de ser lido e considerado peran-
te os padrinhos, comigo se assigna o padrinho, por
não saber a madrinha escrever. Era ut supra.

O padrinho: José Joo Quens J. da Mello
Manuel Antônio de Brito Lima, parochio encarregado.

Número 8 Abaixo, vinte de janeiro de mil e novecentos e vinte e um,
Fiz filha de - nessa egrégia parochial de Nossa Senhora das Dores,
legítima de Igreja da ilha do Sal, concelho da mesma e diocese de Ca-
za Helena Ter- bo-verde, solemnemente baptizou um indivíduo do
seu feminino a quem dei o nome de "Rosa", que
nasceu nessa freguesia e concelho referidos, aos
depois de novembro desse anno transacto a uma
hora das manhãs, filha ilegitima de Theresa Hele-
na Ferreira, natural da ilha da Boa-vista, mer-
cenária, residente e parochiano dessa freguesia,
metá materna de Helena Ferreira. Foi padrinho,
a tutela de Giovamento Costas, solteiro, mercena-
rio e madrinha, Francisca e Antonia Englez, sol-
teira, mercenária, os quais, todos, sei serem os pais.
E para constar, lavrei em duplicado, este termo, que
depois de ser lido e considerado perante os padrinhos, co-
migo se assignam, por não saberem escrever.
Era abr. 2000

Manuel Antônio de Brito Lima, parochio encarregado.

Número 9 Abaixo, treze de fevereiro de mil e novecentos e vinte e
Luz, filha legítima, nessa egrégia parochial de Nossa Senhora das
de Carlos Ferreira Dóres, da ilha do Sal, concelho da mesma e diocese
de Margarida de Cabo-verde, solemnemente baptizou um
de Carmo Leitão, indivíduo do sexo masculino a quem dei

Fernanda
extrahida
d'aquei anno
13/10/98
Portugues

o nome de Doris, que nasceu nessa freguesia e
concelho referidos, aos vinte e cinco de dezembro
do anno proximo transacto, às seis horas da tarde,
filha legítima de Carlos Ferreira e D. Margarida
de Carmo Leitão Ferreira, natural da ilha da Lis-
boa e ella da cidade da Praia, de Cabo-verde, rece-
bidas na freguesia de Nossa Senhora da Luz em C.
Vicente, residentes, nessa ilha de São Pedro, parochia-
noz da freguesia respectiva, metá paterno de Manuel
da Silva Ferreira e D. Maria José de Feijereiro Ferre-
ira e materno de José Antônio Almeida do Carmo
Leitão e D. Maria José Ferreira. Foi padrinho,
Augusto Diogo Abrambez, proprietário e madri-
nha, D. Antonia de Jesus Abrambez, os quais to-
dos sei serem os pais. E para constar, lavrei, em
duplicado, este termo, que, depois de ser lido e con-
siderado perante os padrinhos, comigo assignaram.

Era ut supra

A madrinha: Antonia Abrantes Jesus

O padrinho: Augusto Diogo Abrambez
Manuel Antônio de Brito Lima, parochio encarregado.

Número 10 Abaixo, dia de março de mil e novecentos e vinte e um, nessa
Igreja filha da freguesia de Nossa Senhora das Dores, da ilha da
legítima de Sal, concelho da mesma e diocese de Cabo-verde, de
Josephina António, solemnemente baptizou um indivíduo do seu fe-
nômeno Tortez, minino a quem dei o nome de Lúcia, que nasceu
nessa freguesia e concelho referidos, aos vinte
de dezembro, proximo transacto, às oito horas da
manhã, filha legítima de Josephina e Antonia
Tortez e de José Antônio Ferreira, ambos naturais
de essa freguesia, parochianos e residentes na noi-
ma, metá paterna de Lúcia Ferreira e materna
de Antonia Tortez. Foi padrinho, José Baptista
Ferreira, solteiro, empregado público e madri-

nha, Maria Margarida Ferreira, filha, moço
maria, os quais todos sei serem os proprios. E pa-
ra constar, laurei, em duplicado, este termo que, de
pois de ser lido e conferido perante os padrinhos, co-
miso so assinaria o padrinho, por não saber escrever
a madrinha. Era certo retro.

O padrinho: João Baptista Ferreira.

Manuel António Brito dos Reis parochio.

Número 11 Acto seis de março de mil e setecentos e vinte e um,
dileta filha n'esta egreja parochial de Nossa Senhora das
legítima de S. Roçes da ilha de Gal, concelho da mesma e diocese
de São Tomé e de Cabo-verde, solemnemente baptizou ^o individuo
Enifa e António de sexo feminino, a quem deu o nome de Adelardo.
nada houve que nasceu na freguesia de São Baptista da
ilha da Boa-vista, aos vinte e seis d'agosto do
anno transacto, às doze horas da manhã, filha
legítima de António Cláudio Camila e eterna
má da Cruz Silva, naturaç, elle destâ ilha, ella
da de Boa-vista, recibidos e residentes e parochia-
mos n'esta freguesia de Nossa Senhora das Dóres,
neta paterna de António Francisco Brante e eterna
má Julianna e materna de Hippolito da Cruz
Silva e Rosa Maria Silva. Foi padrinho, o neto
Ferreira Martins, estivo empregado público e ma-
drinha, D. Maria de Natividade Gardner Martins
solteira, os quais todos sei serem os proprios. E para
constar, laurei, em duplicado, este termo que, de
pois de ser lido e conferido, perante os padrinhos, comi-
so assinaria. Era ut subia.

E a madrinha Maria Natividade Gardner Martins.

O padrinho: António Ferreira Martins.

O parochio: J.

Manuel António Brito dos Reis

Número 12 Acto vinte e seis de março de mil e setecentos e vinte e
Perpetua filha un, neta egrja parochial de Nossa Senhora das
legítima de An Roçes da ilha de Gal, concelho da mesma e diocese
de São Tomé da de Cabo-verde, solemnemente baptizou um individuo
Matta e Marido sexo feminino a quem deu o nome de Perpetua, que
da Cruz domitiz nasceu n'esta freguesia e concelho referidoz, aos seis
de Fevereiro do corrente anno, filha legitima de
António João da Matta e Maria do Lantos, digo da
Cruz Santos, naturaç, ambos de esta ilha, recibidos, re-
sidentes e parochianos d'esta freguesia, neta pater-
na de João da Matta e Silva e Sancha da Graca e Sil-
va e materna de Eugénia dos Santos. Foi padrinho,
Alfonso João Guilherme, casado, pedreiro e madre-
má, Maria Francisca Silva, solteira mercenaria,
os quais todos sei serem os proprios. E para constar, la-
urei, em duplicado, este termo, que, depois de ser lido e
conferido, perante os padrinhos, comiso so assinaria
o padrinho, por não saber a madrinha escrever.
Era ut subia.

O padrinho: Alfonso João Guilherme

Número 13 Acto vinte e tres de abril de mil e setecentos e
Quirina filha fanta e un, n'esta egrja de Nossa Senhora das
legítima de Dóres da ilha, concelho da mesma e diocese de São
Tomé e de Cabo-verde, solemnemente baptizou um individuo
Martins e de sexo feminino a quem deu o nome "Quirina"
tonia Josephina que nasceu n'esta freguesia e concelho referidoz
Martins, aos vinte e dois de Janeiro do anno corrente, filha
legítima de João de Guixa Martins e de
Antónia Josephina Martins, naturaç, ambos da
ilha da Boa-vista, recibidos e residentes n'esta
freguesia de Nossa Senhora das Dóres, neta pa-
terna Guixa Martins e materna de Francisco
Joaquim Martins e Josephina Martins. Foi pa-

drinho, Pedro da Silva, solteira e madrinha, D. Maria de Natividade Gardner Martins, solteira, os quais todos sei serem os proprios. E para constar lauroi em triplicado este termo, que, depois de ser lido e conferido perante os padinhos, comigo assinam. Era abr. supra.

A madrinha Maria Natividade Gardner Martins.
O padrinho: Pedro da Silva
Manuel Antônio de Brito Gómez, parochio.

Anno 14 abr. 103, dez de maio de mil e oitocentos e oitenta Maria filha il e um, n'esta esq'pa parochial de c'lopa senho. Illegitima de Nra das Dôres da ilha do Sal concelho da Joana da mesma e diocese de Cabo-verde, solemnme Silva Evora mente baptizci um individuo do sexo Feminino a quem deu o nome de Maria, que nasceu n'esta freguezia e concelho referido, aos vinte e oito de fevereiro do corrente anno, pelas vint' horas da manha, filha illegitima de Julianne da Silva Evora, natural da ilha da Praia, mercenaria residente n'esta ilha, neta materna de Luiz Joaquim Evora e de Ignor Julianne Evora. Foi padrinho, João Baptista Ferreira, solteiro guarda d'elpeade e madrinha, Paulina Luhnia Harting Ferreira, mercenaria, os quais todos sei serem os proprios. E para constar lauroi este termo, que, depois de ser lido e conferido perante os padinhos, comigo se assinam, padrinho formo saber a madrinha escrivor. Era abr. supra
O padrinho: Tomo Baptista Ferreira
Manuel Antônio de Brito Gómez, parochio encorrr.

Anno 15 abr. sete de maio de mil e oitocentos e oitenta Antônio filho e um, n'esta freguezia de Nossa senhora

legitimo de das Dôres da ilha do Sal, concelho da mesma Manuel Antônio e diocese de Cabo-verde, solemnamente baptizci individuo do sexo masculino a quem deu o nome de Antônio, que nasceu n'esta freguezia dia e concelho referido, aos vinta e oito de fevereiro do corrente anno, pelas dez horas da manha. Filho legitimo de Manuel Antônio Ferreira e Joana Maria Ferreira, naturais ambos d'esta freguezia, na mesma recibidos e residentes, neste patrimônio de Gertrudes Maria do elascimento e materna de Maria Andrade da Silva. Foi padrinho, Almeida de Longa Ponte, casado, com braga de p'plico e madrinha, D. Gertrudes Almeida Ferreira, casada, residente n'esta freguezia, os quais todos sei serem os proprios. E para constar lauroi em triplicado este termo, que, depois de ser lido e conferido perante os padinhos, comigo e assinados.

Era abr. supra

A madrinha Gertrudes Almeida Ferreira
Padrinho: Apede do Loureiro António.
Manuel Antônio de Brito Gómez, parochio encorrr.

Anno 16 abr. vinte e tres diaz de maio de maio de Bitta filha mil e oitocentos e oitenta e um n'esta freguezia illegitima deixa de Nossa Senhora das Dôres da ilha do Maria Roja Sal, concelho da mesma e diocese de Cabo-verde, solemnemente baptizci um individuo do sexo Feminino a quem deu o nome de Bitta, que nasceu n'esta freguezia e concelho referido hontem, vinte e dois de corrente, filha natural de Maria Roja Barros, mercenaria, residente n'esta ilha, ignorante e os nomes dos avos. Foi padrinho,

Batismo dos filhos Monteiro, casado, empregado do público e matinha Rita Cavadas, feira, mercenaria, os quais todos serão serem os proprios. E para constar laorei em duplicado este termo, que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, comigo e designar só o padrinho, por não saber a sua irmã escrever.

Era abr. subro

O padrinho: Batista dos Santos Martins
O parochê encarregado:
Manuel Antônio de Brito Lima.

Número 18. Aos vinte e tres de maio de mil novecentos, Maria Rita de oitenta e um, n'esta parochia e igreja legitima de N. S. da Nossa Senhora das Dôres da ilha do Sal, freguesia de São Francisco - concelho da mesma e diocese de Cabo Verde, solemnemente baptizou meu individualício do sexo feminino, a quem deixo o

Círculo de nome de "Maria", que nasceu n'esta freguesia a que se refere zia e concelho referidos, aos tres de maio de mil novecentos, concerto anno, pelas oito horas da noite, bice e dezena filha ilegítima de Eugénia Francisca, nascida em 1916, natural da ilha da Boa Vista, levada a D. residente n'esta mercenaria, neta da freguesia de São Francisco da ilha de São Tomé. Foi baptizada e padrinho, Frederico da Cruz Silva, solteiro, nascido em 1916, natural da ilha da Boa Vista, solteira, os quais todos serão os proprios. E para constar laorei em duplicado este termo, que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, comigo e designaram, por não saberem escrever. Era abr. subro.

O padrinho: Antonia Abbotta Jesus

O padrinho: Frederico da Cruz Silva
M. A. de Brito Lima, parochê encarregado.

Número 18. Aos vinte e tres de maio de mil novecentos, Antonio filho de cento e oitenta e um, n'esta parochia e igreja legitima de N. S. da Nossa Senhora das Dôres da ilha do Sal, freguesia de São Francisco - concelho da mesma e diocese de Cabo Verde, solemnemente baptizou meu individualício do sexo masculino,

que... a quem deixo o nome de "Antonio", que nasceu n'esta freguesia e concelho referidos, aos seis de maio do concerto anno, pelas seis horas da tarde, filho ilegítimo de Domingos, Maria e da mesma e diocese de Cabo Verde, solteira da Graca Rodriguez, natural da ilha da Boa Vista, residente n'esta mercenaria, neta materna de Manuel Rodriguez, e Maria Rosa da Graca Rodriguez, filha do padrinho, Boaventura Martins, de Maria Cachorrinha da Cruz Martins, casados, freguesia farias, residentes n'esta ilha, os quais todos serão os proprios. E para constar laorei em duplicado este termo, que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, comigo e não designaram, por não saberem escrever. Era abr. subro.

O parochê encarregado
Manuel Antônio de Brito Lima.

Número 19. Aos vinte e três de maio de mil novecentos, Cesar filho de São Bento de oitenta e um, n'esta parochia e igreja legitima de N. S. da Nossa Senhora das Dôres da ilha do Sal, concelho da mesma e diocese de Cabo Verde, solemnemente baptizou meu individualício da mesma e diocese de Cabo Verde, aquela filha de nome de "Cesar", que nasceu n'esta freguesia e concelho referidos, aos vinte e um de maio do concerto anno, pelas onze horas da noite, filho ilegítimo de Joaquim e Antonia Bras e Francisca e Anna Gomez, naturais aquela da ilha de Santo Antão

esta da de São Nicolau, recebidos e residentes nesta ilha do Sal, neto paterno de Antônio Brito Cançado e Maria Monteiro Ramos e materna de Leopoldina Gómez. Foi padrinho Cesar Augusto Ferreira, solteiro, empregado particular e madrinha, D. Maria das Santas Brito, solteira, residente nesta ilha, as quais todos serem os próprios. Para constar, laorei em duplo lado este termo que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, comigo só o assigna o padrinho, por não saber a madrinha escrever. Era isto supaq.

Q padrinho: Cesar Augusto Ferreira
Q parocho encorregendado:
Manuel Antônio de Britobrima.

Número 20 Aos vinte e quatro de junho de mil oitenta e seis, filha cento e um nascida paroquial e freguesia de legitima de Nossa Senhora das Dores, da ilha de Sal, concelho de Antônio de Oliveira e diocese de Cabo-verde, solemnemente baptizou Maria Benedita, filha de Antônio de Oliveira e Maria da Conceição, residente nesta ilha, paroquianos da freguesia respectiva, neta paterna de Antônio de Brito Leitão e de Maria da Conceição Leitão e materna de Manuel Delgado Guile e Antonia Monteiro Ramos. Foi padrinho, Alfredo de Souza Pinto, casado, empregado público e madrinha, D. Adelaida Pereira Veracruz, casada, residente ambos nesta ilha. Espaça constar laorei em duplo lado este termo, que

que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos comigo o assignam. Era isto supaq.
é uma drinha: Adelaide Veracruz Pinto,
Q padrinho: Alfredo de Oliveira Pinto.
Q parocho encorregendado:
Manuel Antônio de Britobrima.

Número 21 Aos vinte e quatro de junho de mil oitenta e seis, filha cento e um, nascida paroquial da Nossa Illegitimo de Joaquim das Dores, da ilha do Sal, concelho da Anna Maria mesma e diocese de Cabo-verde, solemnemente baptizou um individuo do sexo masculino fumetado a quem deu o nome de "Manuel", que nasceu nesta freguesia e concelho referidos no dia trintae de S. Domingos abrindo corrente anno, ás dezoito horas da noite dia 17-11-99. Um exorto te, Filho ilegitimo de Joanna Maria Mattos, natural desta ilha, mercenaria, neta materna de de Abril de 1921 Joanna Mattos. Foi padrinho, Manuel da Silva Matos, Evara, casado mercenário e madrinha: Antonia da Costa, casada mercenaria. Maria da Graça Rodrigues, solteira mercenaria visiro. az quais todos sei serem os próprios. Para constar, laorei em duplo lado este termo que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos comigo não assigna a madrinha por não saber escrever. Era isto supaq.

Q padrinho: Manuel da Silva Evara
Manuel Antônio de Britobrima, parocho encorregendado

Número 22 Aos vinte e quatro de junho de mil oitenta e seis, filha cento e um, nascida paroquial de Nossa Senhora das Dores da ilha do Sal concelho da mesma e diocese de Antonia de Jesus, de Cabo-verde, solemnemente baptizou um individuo do sexo masculino a quem deu o nome de "Manuel", que nasceu nesta freguesia e concelho referidos aos vinte de abrindo corrente anno, ás oito horas da manhã, sike

illegitima de Maria de Jesus Lemos, natural d'esta
ilha, mercenaria. Foi padrinho: Manuel Brito
da, calafate, sotieiro e madrinha: Isabel Maria Bar-
ros, sotieira, mercenaria, os quais todos sei serem
os proprios. E para constar laorei em duplido
este termo, que depois de ser lido e conferido perante
os padrinhos, comigo orao o assignarei por não
saberem escrever. Era isto supra.

O parocho encamendado.

Manuel Antonio de Britolmaq

Número 23. Noz. vinte e quatro de junho de mil e novecentos e vintenta
Antonio filho é meu, n'esta igreja parochial de Nossa Senhora das
illegitimo de Dóres da ilha do Sal, concelho da mesma e diocese
Maria da Pe. de Cabo-verde, solemnemente baptizou em inde-
dade Barros vidos a quem deu o nome de Antonio, que nasceu
n'esta freguesia e concelho referidos aos seis de
maio do corrente anno, as dez horas da manhã,
filho illegitimo de Maria da Piedade Barros, na-
tural d'esta ilha, mercenaria, metá materna de
Anna Roberto Barros. Foi padrinho, Teodoro
da Silva Brito, sotieiro, carpinteiro, e madrinha,
D. Carolina da Silva Nunes, coadutora, os quais to-
dos, sei serem os proprios. E para constar laorei em
duplido este termo, que depois de ser lido e con-
ferido perante os padrinhos, comigo não assigna
a madrinha, por não saber escrever. Era isto supra.

O padrinho: Teodoro da Silva Brito

O parocho encamendado.

Manuel Antonio de Britolmaq

Número 24. Noz. vinte e quatro de junho de mil e novecentos e vintenta
Rodrigo filho é meu, n'esta igreja parochial de Nossa Senhora das
illegitimo de Joaquim da ilha do Sal, concelho da mesma e diocese de
quima Ramoz Cabo-verde, solemnemente baptizou em individuo

